

# RELATÓRIO E CONTAS 2020

azorina

## EXERCÍCIO

Nos termos e para o efeito do disposto nos artigos 65º e 66º do código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2020.

# RELATÓRIO E CONTAS 2020

## EXERCÍCIO

### ÍNDICE

MODELO DE GESTÃO .....	3
Visão.....	3
Missão.....	4
Órgãos sociais.....	4
Orgânica.....	6
OUTRAS INFORMAÇÕES.....	8
ATIVIDADE DESENVOLVIDA DURANTE O EXERCÍCIO.....	9
A. AÇÕES DE APOIO GERAL.....	9
B. AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DA REDE DE CENTROS AMBIENTAIS E ECÓTECAS DOS AÇORES .....	10
Conservação da Natureza.....	10
Educação Ambiental.....	19
Marketing, Promoção e Divulgação Ambiental .....	34
Manutenção e Conservação de Edifícios, Equipamentos e Infraestruturas.....	48
C - AÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO DA FILEIRA FLORESTAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES .....	57
RECURSOS UTILIZADOS .....	60
Rendimentos .....	62
Gastos .....	63
Resultados.....	63
Investimentos.....	63
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	64
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	64
NOTA FINAL.....	64

## ENQUADRAMENTO

A Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A., doravante designada por AZORINA, S.A., foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2010/A, de 12 de abril, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2011/A, de 11 de novembro e posteriormente pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2014/A de 3 de junho, tendo iniciado a sua atividade a 1 de outubro de 2010, com a nomeação dos seus órgãos sociais.

Atualmente, e na sequência das diversas integrações e alterações dos estatutos desta empresa, já devidamente referidas nos anos transatos, esta sociedade tem por objeto principal a promoção e apoio à gestão integrada das áreas protegidas terrestres e marinhas, valorizando os recursos naturais e paisagísticos e a biodiversidade e geodiversidade do arquipélago dos Açores; a realização de projetos e ações destinadas a proteger a biodiversidade, a geodiversidade e os recursos ambientais, nomeadamente os hídricos e geológicos, bem como a adoção das consequentes medidas de gestão do território, a construção, exploração e manutenção de infraestruturas destinadas à recolha, transferência, valorização e destino final de resíduos, águas residuais e seus derivados; a promoção e apoio ao desenvolvimento de valências para a participação, informação, sensibilização, educação e formação dos cidadãos em matéria de ambiente, nomeadamente as integradas na rede regional de ecolecas, centros de interpretação ambiental e estruturas similares; a construção, exploração e manutenção de infraestruturas necessárias à conservação, proteção e valorização do ambiente, à melhoria da segurança de pessoas e bens e à promoção dos valores ambientais para a sua fruição sustentada; a promoção e desenvolvimento da fileira florestal, nomeadamente na vertente estratégica da sua comercialização e da criação dos canais e de todos os procedimentos necessários para a valorização económica e sustentável do património florestal da Região Autónoma dos Açores ou sob jurisdição ou gestão desta.

## Modelo de gestão

É essencial que a empresa clarifique os valores que adota, assumindo-os como parte integrante da sua cultura organizacional. Assim, e no que concerne ao modelo de gestão, assumiram-se quatro passos essenciais:

- Planear (traçar o caminho, definir a visão estratégica e a missão, determinar os projetos e as ações);
- Organizar (obter os meios e os recursos humanos, enquadrando-os de acordo com os resultados pretendidos);
- Motivar (criar espírito de equipa, obter o melhor das capacidades e saberes de cada um);
- Monitorizar / Avaliar (monitorizar o trabalho realizado, verificar a eficiência face aos resultados atingidos).

## Visão

atingir a sustentabilidade ambiental da Região Autónoma dos Açores, alcançada aquando do equilíbrio entre a conservação dos recursos naturais e o seu usufruto.

## Missão

Contribuir para a proteção e valorização do património natural dos Açores, através da formação de cidadãos para que, tanto no papel de observadores como no de protagonistas, sejam capazes de refletir e intervir de forma consciente, crítica e ativa na sociedade.

## Órgãos sociais

O modelo organizacional e funcional da AZORINA, S.A. definido, no essencial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2010/A, de 12 de abril, que cria a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A., alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2014/A, de 3 de junho, estipula uma estrutura organizativa composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.

Por despacho do Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores, datado de 23 de abril de 2010, publicado a 3 de maio de 2010, sob proposta conjunta do Vice-Presidente do Governo e do Secretário Regional do Ambiente e do Mar, foi nomeado o representante do Acionista Único, Dr. José António Gomes, Diretor Regional do Orçamento e Tesouro.

A 15 de abril de 2016, a Assembleia Geral nomeia os novos órgãos sociais e a 19 de maio de 2017 o novo presidente da mesa, passam assim a ser compostos por:

Assembleia Geral	
Presidente	Arg. Rui Coutinho Monteiro da Câmara Pereira
Secretário	Dra. Teresa Maria Escobar da Silva
Conselho de Administração	
Presidente	Dr.ª Andrea Manuela Monteiro de Móra Porteiro (funções executivas)
Vogal não executivo	Dr.ª Hélia Maria Batista Furtado Brandão Palha (funções não executivas)
Fiscal Único	
Fiscal único efetivo - Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por Nuno Miguel Costa Tavares	
Fiscal único suplente - José Luís Guerreiro Nunes	

A Vogal Dra. Hélia Palha tem ainda funções de Diretora dos Serviços de Ambiente de São Miguel.

A Sociedade obriga-se:

- a) Pela assinatura de dois membros do Conselho de Administração;
- b) Pela assinatura do administrador - delegado, no uso das competências que lhe tenham sido delegadas;
- c) Pela assinatura de um administrador, quando haja delegação expressa do Conselho de Administração para a prática de um determinado ato;
- d) Pela assinatura de mandatário constituído, no âmbito do correspondente mandato.

60

O limite de competência para a aquisição, oneração e alienação de imóveis, bem como a realização de investimentos por parte do Conselho de Administração da AZORINA, S.A. é de € 6.000.000,00 (seis milhões de euros).

De acordo com o artigo nº 16º dos estatutos da AZORINA, S.A., aprovados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2010/A, de 12 de abril, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2014/A, de 3 de junho, o Conselho de Administração reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado pela presidente, por sua iniciativa ou a requerimento de dois administradores. No ano de 2020 foram realizadas 64 reuniões do Conselho de Administração tendo sido discutidos, essencialmente, assuntos relacionados com aprovação de procedimentos de contratação pública, contratação de pessoal e assuntos conexos, aprovação do plano e orçamento, entre outros.

Remunerações do Conselho de Administração:

- Presidente - Dr.ª Andrea Manuela Monteiro de Mora Porteiro aufero o valor correspondente a 90% (noventa por cento) do índice 100 (cem) dos cargos dirigentes da Administração Pública, acrescida de abono para despesas de representação no valor de 40% (quarenta por cento) da respetiva remuneração base.
- Vogal não executiva - Dr.ª Hélia Maria Batista Furtado Brandão Pálha aufero uma senha de presença por cada reunião realizada do Conselho de Administração, no montante líquido de € 900,00 (novecentos euros), até ao limite anual máximo de doze reuniões.

### Curriculum do conselho de administração

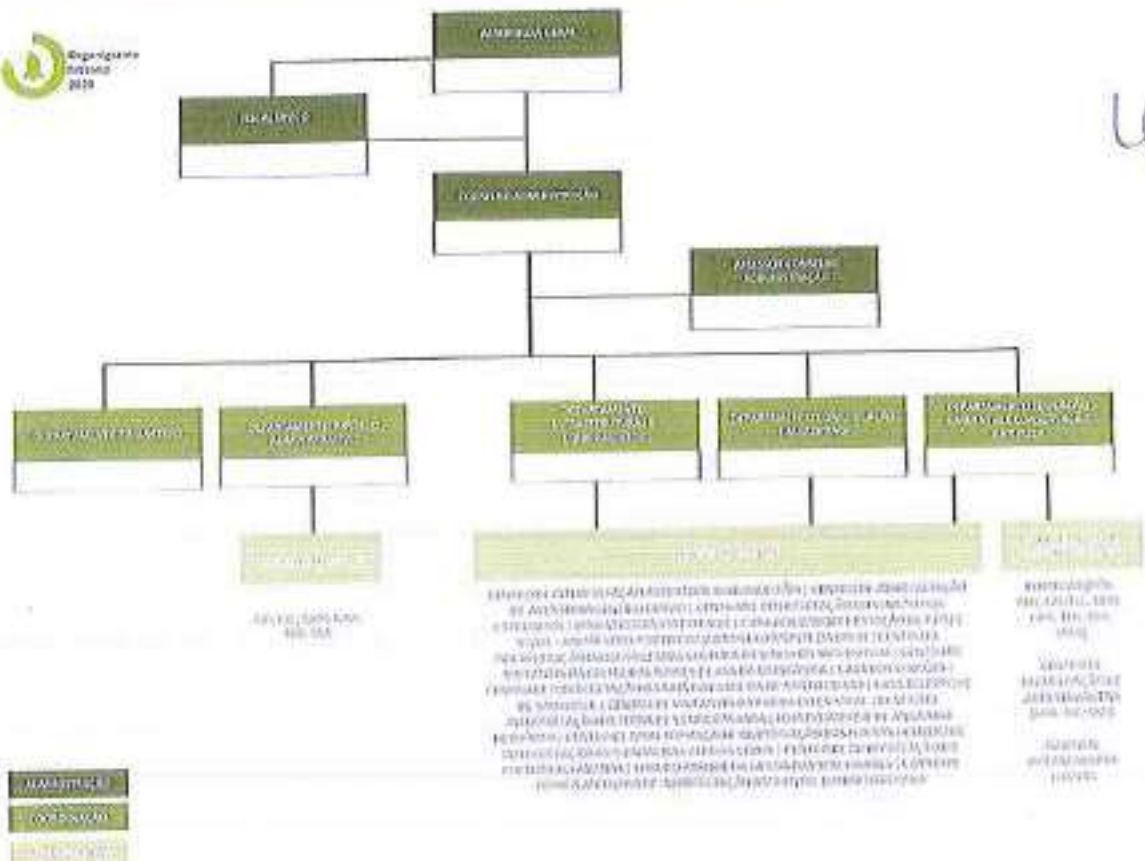
Andrea Manuela Monteiro de Mora Porteiro, mestre em Geologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa desde 1999; professora do ensino básico e secundário durante os anos de 1994/95; técnica superior do Centro Nacional de Informação Geográfica – CNIG entre 1994 e 1997; técnica superior do Instituto Geológico e Mineiro de 1997 a 2007, com funções em sistemas de informação geográfica (SIG); colaboradora da Secretaria Regional do Ambiente e Mar de 2007 a 2010; responsável pela preparação da museologia do Centro de Interpretação do Vulcão dos

f  
lep  
Capelinhos e posterior funcionamento, bem como pela implementação do Parque Natural da Ilha do Faial; Presidente do Conselho de Administração da AZORINA, S.A. desde 2010.

Hélia Maria Batista Furtado Brandão Palha, licenciada em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, pós-graduação no Programa Avançado de Gestão para Executivos; na Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, foi técnica superior entre 1988 e 1992 e Contadora-Chefe da Contadoria das Contas, entre 1992 e 1993; Chefe de Divisão do Centro de Informação e Documentação da Secretaria Regional da Juventude, Emprego, Comércio, Indústria e Energia, entre 1993 e 1996; funções que acumulou com as de Vogal do Conselho Administrativo do Fundo Autónomo, entre 1994 e 1996; Vogal do Conselho Diretivo do Fundo Regional de Abastecimento, entre 1997 e 2003; Vogal do Conselho de Administração do Fundo Regional de Apoio às Atividades Económicas – Fundo Regional de Coesão, entre 2003 e 2006; Presidente do Conselho de Administração da SPRAçores – Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A., entre 2006 e 2011; Diretora dos Serviços de Ambiente de São Miguel desde 2012; Vogal não executiva do Conselho de Administração da AZORINA, S.A. desde janeiro de 2012.

## Orgânica

Face ao número e diversidade de valências que a AZORINA, S.A. dispõe e por forma a atingir os seus objetivos, no âmbito das suas competências, foi definida a orgânica que aqui se apresenta, claramente balizada pelas características geográficas do arquipélago e pela distribuição das estruturas afetas à empresa.



f  
40

ADMINISTRAÇÃO  
OPERATIVA  
OPERATIVA

A estrutura encontra-se, assim, organizada em duas áreas:

- i) A área de Coordenação constituída por Departamentos, com competências de coordenação das diversas equipas operativas;
- ii) A área Operativa constituída pelos Gabinetes Técnicos, pela Rede de Centros Ambientais dos Açores, pela Rede de Ecotocas dos Açores, Centros de Recuperação de Aves Selvagens e pelo Gabinete Operativo das Furnas.

No que respeita à área de Coordenação, os 5 Departamentos encontram-se divididos em duas áreas de atuação distintas, reportando diretamente ao Conselho de Administração:

1. Área de Assessoria ao CA e transversais à empresa

O Departamento Financeiro (DF) com competências ao nível do planeamento e controlo de gestão, compras, contabilidade orçamental e financeira, comercial, projetos e recursos humanos e o Departamento Jurídico-administrativo (DJA) com competência nos domínios do expediente e arquivo e área jurídica;

## 2. Área de Coordenação e Gestão de Equipas Operativas

Os Departamentos de Infraestruturas e Equipamentos (DIE), Comunicação e Marketing (DCM) e Educação Ambiental e Conservação da Natureza (DEACN), e cujas competências recaem sobre a área operativa no âmbito da conservação da natureza e ordenamento do território, com particular destaque para as ações de gestão, educação e promoção ambiental;

Relativamente à área Operativa, encontra-se subdividida pelas diversas infraestruturas e equipas, reportando aos respetivos Departamentos, conforme a temática de ação/competência:

- Corvo: Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo, Centro de Reabilitação de Aves Selvagens – Corvo, Atafona e Ecoteca;
- Núcleo das Flores: Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão, Casa do Parque e Ecoteca;
- Núcleo do Faial: Jardim Botânico do Faial, Aquário do Porto Pim – Estação de Peixes Vivos, Casa dos Dabneys, Casa do Cantoneiro, Casa do Parque e Casa da caldeira, Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Ecoteca, Gabinete Técnico;
- Núcleo do Pico: Centro de Visitantes da Gruta das Torres, Casa da Montanha, Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, Casa dos Vulcões, Molinho do Frade, Ecoteca, Gabinete Técnico, Centro de Reabilitação de Aves Selvagens - Pico;
- Núcleo de São Jorge: Centro de Interpretação da Fajã da Caldeira de Santo Cristo, Casa do Parque de São Jorge, Ecoteca, Gabinete Técnico;
- Núcleo da Graciosa: Centro de Visitantes da Furna do Enxofre, Ecoteca, Gabinete Técnico;
- Núcleo da Terceira: Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara, Ecoteca, Loja do Parque de Angra do Heroísmo, Gabinete Técnico;
- Núcleo de São Miguel: Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, Loja do Parque da Lagoa das Sete Cidades, Complexo Ambiental das Sete Cidades, Centro de Reabilitação de Aves Selvagens – São Miguel, Centro de Interpretação da Cultura do Anonás, Centro de Interpretação da Caldeira Velha, Ecoteca, Gabinete Técnico, Gabinete Operativo das Furnas;
- Núcleo de Santa Maria: Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, Casa dos Fósseis, Ecoteca,

### Outras informações

Sede: Rua de São Lourenço 23  
9900 Horta

Capital Social: €100.000,00

NIPC: 509 674 321



CAE:

- 91042 - Atividades dos Parques e Reservas Naturais
- 56301 - Cafés
- 47784 - Comércio a Retalho de Produtos Novos em Estabelecimentos Especializados, N.E.
- 84123 - Administração Pública - atividades da cultura, desporto, recreativas, ambiente, habitação e de outras atividades sociais, exceto segurança.

## ATIVIDADE DESENVOLVIDA DURANTE O EXERCÍCIO

No decurso do ano de 2020 a empresa dedicou, maioritariamente, os seus recursos no desenvolvimento de ações que contribuíram para uma melhor proteção e valorização do património natural, ambiental e florestal dos Açores, de acordo com os seguintes itens:

- A. AÇÕES DE APOIO GERAL - Ações de carácter transversal, de apoio ao funcionamento geral da empresa;
- B. AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DA REDE DE CENTROS AMBIENTAIS E ECOTECAS DOS AÇORES, nomeadamente ao nível da educação ambiental implementado pela Rede Regional de Ecotecas dos Açores e Rede de Centros Ambientais dos Açores e da promoção e valorização das áreas protegidas dos Parques Naturais através da gestão da Rede de Centros Ambientais dos Açores, operacionalização de ações de conservação nos Parques;
- C. AÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO DA FILEIRA FLORESTAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### A. AÇÕES DE APOIO GERAL

O Departamento Jurídico-administrativo, manteve o apoio ao Conselho de Administração nas funções de assessoria jurídica e alinhamento estratégico da empresa, nomeadamente na defesa da legalidade administrativa, aplicação uniforme da lei, resolução de litígios, contencioso administrativo e exercício do poder disciplinar. O Departamento Jurídico-administrativo manteve ainda a função de apoiar administrativamente as atividades desenvolvidas pelos restantes serviços da AZORINA, S.A. ao nível da receção, triagem, classificação e registo de documentos, bem como de todos os processos referentes aos recursos humanos da empresa.

No ano de 2020, o Departamento Financeiro manteve o apoio ao Conselho de Administração nas áreas de planeamento e controlo de gestão, gestão orçamental, financeira e contabilidade.

## B. AÇÕES DE APOIO À GESTÃO DA REDE DE CENTROS AMBIENTAIS E ECOTECAS DOS AÇORES

Ao longo do ano de 2020 foram efetuadas ações nas diversas valências incluídas nos Parques Naturais de Ilha, que incidiram essencialmente ao nível da conservação da natureza, educação ambiental, promoção e divulgação ambiental e manutenção das infraestruturas e equipamentos afetos à empresa.

O desempenho da empresa durante o ano, diminuiu substancialmente como consequência da situação pandémica que assola o mundo. Verificou-se uma diminuição da atividade turística nos Açores facto que levou a uma diminuição do número de visitantes da rede de Centros Ambientais e consequentemente uma quebra nas receitas. A procura de atividades de educação ambiental pelas escolas diminuiu dado que grande parte do ano letivo estas deixaram de funcionar de forma presencial, passando a ensino a distância.

### Conservação da Natureza

As ações de conservação da natureza desenvolvidas durante o ano de 2020 tiveram por base as opções estratégicas regionais da tutela para estas áreas, apoiando a execução dos seguintes projetos:

#### BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DAS FURNAS E DAS SETE CIDADES

##### a) Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades:

- ✓ Trabalhos de manutenção das infraestruturas e envolvente à Loja do Parque das Sete Cidades na Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades.

##### b) Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas:

- ✓ Limpeza dos terrenos, nomeadamente, combate químico à flora invasora, numa extensão de 4 ha de área pública na Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (BHLF) e combate mecânico, com plantação de espécies endémicas e naturais (dentro do projetado);

- ✓ Deu-se continuidade às intervenções na rede hidrográfica existente, designadamente no controlo das linhas de erosão e de espécies invasoras, ou seja, prevenção do assoreamento, com a manutenção das 8 linhas de erosão;
- ✓ Manutenção das zonas dissipadoras de energia onde se tem implementado técnicas de engenharia verde;



f  
lep

- ✓ Deu-se continuidade à gestão sustentável dos pastagens. Esta ação, além de contribuir como fonte de receitas, mitiga o avanço das infestantes e acelera o processo de redução de nutrientes armazenados nos solos da bacia hidrográfica o que, conseqüentemente contribui para a redução da carga que é lixiviada para a lagoa;
- ✓ Prosseguiu-se com diversos cortes de erva nas áreas agrícolas, numa extensão de 19,81 ha. Os rolos produzidos foram comercializados;

- ✓ Em 2020 foi realizada, novamente, a manutenção das áreas florestadas do Vãozinho e do Pico do Ferro. Estas áreas incluem os habituais projetos, tais como, PT LOGO, VALORPNEU, ENSAIO DO PAU-BRANCO, REINFFORCE, FLORESTA ENCANTADA, EUROSCUT AÇORES, MIT GRENN ISLANDS, ICCA, SATA FOREST, BENSÁUDE GREEN PRINT. Estes projetos desenvolvem-se no âmbito de parcerias estabelecidas, com instituições de investigação científica e empresas. Os trabalhos de manutenção, para além das limpezas da vegetação concorrente, abrangeram ainda trabalhos de desbaste e desramas dos povoamentos instalados;



- ✓ Como é rotineiro, os materiais sobrantes das manutenções dos povoamentos, mencionados no ponto anterior, após um processo de estilhamento, foram reutilizados nas camas dos viveiros e no Pamar das Caldeiras da Lagoa das Furnas, numa perspetiva de economia circular de subsistência;
- ✓ Manutenção dos trilhos pedestres Grená-Pico do Ferro, Vãozinho e Dowhill, com remoção de espécies invasoras;
- ✓ Manutenção do Terreno do Touro. Estes trabalhos incluíram: Controlo químico, mecânico e manual de invasoras; limpeza de caminhos; remoção de tubos; colocação de tubos e retanchos em algumas espécies;

UP 4

Pomares das Caldeiras da Lagoa das Fumas, Pico do Ferro (Curral e Horturcomp) e Pomar da madeiras do Vãozinho;

- Mantiveram-se os trabalhos de podas de limpeza e enxertos em ameixeiras, pereiras, citrinos, macieiras, anoneiras, diospiroides e pessegueiras, com a colaboração dos Serviços de Desenvolvimento Agrária (colaboradores da Estação Agrária da Lagoa Seca);
- Mantiveram-se os trabalhos de propagação vegetativa de plantas aromáticas, fruteiras e ornamentais nos viveiros do Pomar das Caldeiras da Lagoa das Fumas;
- Mantiveram-se os trabalhos de propagação seminal e vegetativa de herbáceas endémicas e de algumas espécies autóctones dos Açores;
- Finalizou-se a renovação do jardim das aromáticas e medicinais com a elaboração de novos canteiros e plantação das respetivas plantas;
- Finalizou-se as obras de requalificação de um anexo para armazém de ferramentas de campo;
- Construiu-se uma nova fossa séptica e respetivo sumidouro por consequência do colapso da fossa antiga;
- Acompanhou-se e monitorizou-se o crescimento e produção dos Pomares de altitude (Pico do Ferro e Vãozinho).



#### JARDIM BOTÂNICO DO FAIAL (JBF)

No ano de 2020, deu-se continuidade a muitas atividades realizadas nos anos transatos e que vão ao encontro da "Estratégia Global para a Conservação das Plantas", cuja missão consiste em proteger, manter e restaurar ecologicamente a biodiversidade dos Açores, operacionalizando para o efeito um numeroso conjunto de ações. Contudo, importa relembrar que no início do ano 2018 a responsabilidade e gestão do Banco de Sementes dos Açores BSA ficou a cargo da então Direção Regional do Ambiente, com a transferência de colaboradores da empresa para esta direção e que estavam afetos a este projeto.

a. Manutenção e incremento de coleções de plantas no Jardim Botânico (Conservação *ex-situ*):

- ✓ Melhorou-se e incrementou-se a coleções de plantas no Jardim Botânico;
- ✓ Introduziram-se novas espécies agrícolas de variedades tradicionais;
- ✓ Manteve-se a coleção de frutícolas de variedades tradicionais;
- ✓ Manteve-se as espécies aromáticas e medicinais;
- ✓ Introduziram-se novas espécies exóticas ornamentais;
- ✓ Criou-se uma nova coleção de ornamentais de interior;
- ✓ Reorganizou-se os canteiros e as espécies neles presentes de forma a representar alguns dos habitats naturais dos Açores, definidos pela Rede Natura 2000. Passando assim a Coleção de plantas nativas e endémicas a ser organizada por habitats;
- ✓ Substituíram-se algumas plantas de cobertura instaladas no ano transato com a finalidade de diminuir a erosão da terra, por espécies características dos diferentes habitats representados no jardim;
- ✓ Criaram-se novos canteiros no Orquidário dos Açores e continuou-se a catalogação das orquídeas;
- ✓ A coleção planta-viva do jardim continuou a ser a principal fonte de sementes e propágulos para o viveiro de plantas, e ainda de plantas de regeneração natural para futura reposição na coleção do Jardim Botânico.

b. Propagação de plantas no Viveiro de Plantas Raras do Jardim Botânico do Faial (Conservação *ex-situ*):

- ✓ Deu-se continuidade à produção de plantas destinadas à coleção de planta-viva do Jardim Botânico do Faial, de forma a manter a integridade e composição paisagística das diferentes coleções de plantas do Jardim;

c. Colaboração em vários projetos em que o Jardim Botânico é parceiro:

- ✓ GREENGARDENS – Aplicação sobre os jardins dos Açores;
- ✓ AZ FLORA – Aplicação sobre a flora dos Açores;
- ✓ Durante o ano de 2020, o Jardim manteve a sua participação na organização *Botanic Gardens Conservation International (BGCI)*, a maior rede de jardins botânicos e especialistas em conservação de plantas do mundo.

*k*  
*up*

## LIFE VIDÁLIA - VALORIZAÇÃO E INOVAÇÃO DIRIGIDOS À AZORINA E LOTUS NAS ILHAS AÇORIANAS (LIFE17 NAT/PT/000510)

O projeto LIFE VIDALIA - Valorização e Inovação dirigidos à Azorina e Lotus nas Ilhas Açorianas (LIFE17 NAT/PT/000510), executado em parceria com a Direção Regional do Ambiente, entre 2018 e 2020, e, desde então, com a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tem como alvo duas espécies de flora endémica, protegidas pelo Anexo B-II da Diretiva Habitats e prioritárias para conservação (Azorina vidalii - vidália - e Lotus azoricus - lótus). O projeto visa intervir nas ilhas açorianas onde estas espécies ocorrem, de modo a melhorar o seu estado de conservação, de "Desfavorável" para uma condição "Favorável".

Durante o ano de 2020, realizaram-se as seguintes atividades, tendo em conta o cronograma definido para a empresa:

- ✓ 51 atividades de divulgação e educação, contabilizando um total de 663 participantes. Estas atividades destinaram-se a grupos fechados, envolvendo parceiros do projeto, organizações do 3º setor e escolas, mas também ao público em geral;



- ✓ Saíram 6 notas de imprensa com referência ao projeto;
- ✓ Foram contabilizadas 28 notícias com referência ao projeto em múltiplas plataformas (rádio, televisão, web media, jornais), algumas das quais com projeção internacional;



- ✓ O website do projeto registou as médias mensais de 637 visitas, 207 visitantes e 268 sessões;
- ✓ No Facebook do projeto foram efetuadas 69 publicações que tiveram um alcance combinado de 46 585;
- ✓ Foram criadas 11 publicações para o envolvimento da comunidade através do Facebook e do website do projeto, para tentar mitigar o impacto da pandemia no

número de atividades presenciais. Estas incluíram vídeos e desafios e tiveram um alcance médio de 1090 utilizadores.

- ✓ Foi criada a exposição escolar do projeto, apresentada pela primeira vez na escola básica e secundária de São Roque do Pico, em março;
- ✓ Foi criado um novo critério dentro do Galardão Miosotís, Conservação Rede Natura 2000, para o envolvimento ativo dos alojamentos turísticos na conservação da natureza;



- ✓ Foram colocadas placas sinalizadoras (Noticeboards) em áreas de intervenção da ilha do Pico (Ribeirinha, São Roque, Lajido e Ponta da Ilha) e de São Jorge (Fajã dos Cubres) – 3 das placas foram destruídas, mas, após recuperação, serão colocadas de novo no campo.

#### LIFE - IP AZORES NATURA: ACTIVE PROTECTION AND INTEGRATED MANAGEMENT OF NATURA 2000 NETWORK IN AZORES (LIFE17 IPE/PT/000010),

O projeto *LIFE - IP Azores Natura: Active protection and integrated management of Natura 2000 Network in Azores* (LIFE17 IPE/PT/000010), cuja candidatura, realizada em parceria com a Direção Regional do Ambiente, Direção Regional dos Assuntos do Mar, Fundación Canaria - Reserva Mundial de la Biosfera La Palma e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), foi aprovada em 2018. Este projeto abrange 23 ZEC's (Zonas Especiais de Conservação), 15 ZPE's (Zonas de Proteção Especial) e 3 SIC's (Sítios de Interesse Comunitário) da Rede Natura 2000 nos Açores, procurando obter um contributo significativo para a conservação de espécies e habitats protegidos pelas Diretivas Habitats e Aves que fundamentam a sua designação. Tem como principal objetivo a implementação do Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000 (PAF) e procura um melhoramento do estado de conservação para 100% dos habitats e mais de 50% das espécies, do que as descritas em estado desfavorável no último relatório de avaliação para a UE (2013).

Durante o ano de 2020, realizaram-se as seguintes atividades, tendo em conta o cronograma definido para a empresa:

##### Ações C:

- ✓ Aquisição do terreno do Bosque da Junqueira na ilha do Pico;
- ✓ Contratação de operacionais para trabalho de conservação do projeto (Corvo 1; Flores 3; Faial 3; São Jorge 3; Terceira 7; Graciosa 2; São Miguel 3; Santa Maria 2);

W A

- ✓ Contratação de um técnico de educação ambiental;
- ✓ Aquisição de equipamento de proteção individual para os operacionais.

#### Ações E:

- ✓ Website: criação e divulgação de 90 notícias; 28 eventos; 6 fundos complementares; 16 publicações de educação ambiental e 5 de voluntariado;
- ✓ Facebook: 174 publicações, terminando o ano com 2289 likes;
- ✓ Instagram: 40 publicações, terminando o ano com 181 seguidores;
- ✓ Criação de uma Newsletter para o projeto com periodicidade de 6 meses para divulgação online e via email;
- ✓ Elaboração de uma nova versão do plano de comunicação do projeto;
- ✓ Criado e divulgado online a monografia digital do projeto;
- ✓ Desenvolvido e distribuído o panfleto do projeto;
- ✓ Desenvolvidas 114 sessões com 2042 participantes nas escolas da região com selo do projeto;
- ✓ Desenvolvidas 42 sessões públicas com 1671 participantes com selo do projeto;
- ✓ Divulgadas 8 atividades online com cerca de 93 participantes – atividades durante o confinamento;
- ✓ Foram promovidas, em parceria com a Direção Regional dos Assuntos do Mar 24 campanhas de limpeza costeira e 4 subaquáticas com cerca de 500 voluntários e 45 entidades envolvidas;
- ✓ Foi criado e desenhado o guia do professor com atividades dirigidas ao 3º ciclo e secundário;
- ✓ Foram realizadas 4 campos de voluntariado nas ilhas da Graciosa, Flores, Pico e Santa Maria com a participação de 52 voluntários e várias entidades locais;
- ✓ Aquisição de material para distribuir em escolas (peluches de espécies de aves);
- ✓ Foram adquiridos tablets para a Rede Regional de Ecotecas.







f  
up

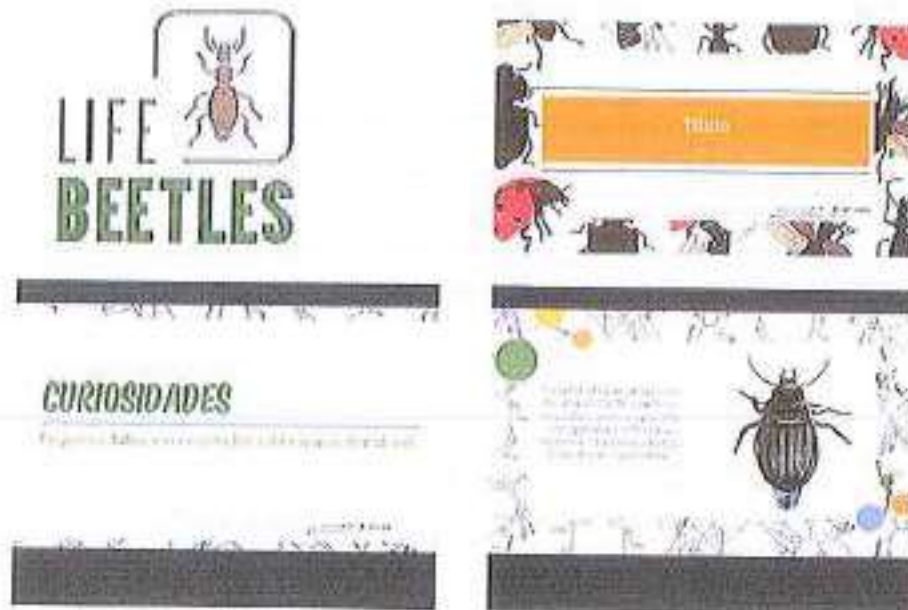
**LIFE - BEETLES: BRINGING ENVIRONMENTAL AND ECOLOGICAL THREATS LOWER TO ENDANGERED SPECIES (LIFE18 NAT/PT/000864),**

O projeto **LIFE BEETLES: BRINGING ENVIRONMENTAL AND ECOLOGICAL THREATS LOWER TO ENDANGERED SPECIES (LIFE18 NAT/PT/000864)**, cuja candidatura, realizada em parceria com a Direção Regional do Ambiente, foi aprovada em 2019. Este projeto tem como objetivo, a longo termo, o melhoramento do tamanho das populações, a área de distribuição e a estatuta de conservação de três espécies de escaravelhos endémicas, o *Torphius florensensis*, *Pseudanthonomus apfinaoides* e o *Trechus terra-bravensis* que neste momento têm o estatuto de criticamente ameaçadas (Lista vermelha da IUCN) devido à perda quantitativa e qualitativa de habitat como resultado das alterações do uso do solo bem como as espécies de flora invasora (IAS). Este projeto tem também como objetivo a consciencialização do público em geral (tanto escolar como familiar) não só para a conservação da natureza, mas também na redução da imagem negativa que é usualmente associada aos insetos em geral e aos escaravelhos em particular, fomentando ações de voluntariado.

Durante o ano de 2020, realizaram-se as seguintes atividades, tendo em conta o cronograma definido para a empresa:

- ✓ Foi contratado um técnico superior, nomeadamente, um técnico superior a exercer a sua atividade profissional na Ilha das Flores para executar funções como Coordenador do Projeto para a AZORINA, S.A.
- ✓ Foi contratada uma equipa científica para dar apoio nas ações de preparação A1 e de monitorização D1;
- ✓ No âmbito da ação A1, foram elaborados os Planos Operacionais para as áreas de intervenção e Planos de Gestão do Habitat para as 3 espécies (com colaboração da equipa científica);
- ✓ No âmbito da ação E1, foi criado o website para o projeto, a página de Facebook e o template para os noticeboards. A página de Facebook contou com 53 posts e no final de 2020 alcançou um número de 577 likes. Foram também produzidos, na mesma ação, no decorrer do ano de 2020, 14 notícias de jornal sobre o projeto e 9 notas de imprensa;

- ✓ No âmbito das ações E1 e E3 foram produzidos 4 vídeos "Curiosidades", com função dupla de divulgação do projeto e recurso pedagógico;
- ✓ No âmbito da ação E3 os técnicos de Educação Ambiental foram capacitados através de um workshop online e tendo em consideração o programa Parque Escola, foram desenvolvidas atividades nas escolas da região tendo por base vários temas centrais do projeto LIFE BEETLES - Escolas -1 atividade PE, com um total de 8 participantes Público- 1 atividade PA, com um total de 6 participantes.



#### CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL:

Das 85 ações que constituem o Plano de Ação (2017-2021) da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, a AZORINA, S. A. é a entidade responsável pela implementação das seguintes iniciativas: Ação 3.8 - Promoção de Acessibilidade no PNISM nas Terras do Priolo, Ação B.2 - Centro de Monitorização e Investigação das Fumas (CMIF), Ação B.8 - Programa Parque Aberto nas Terras do Priolo e Ação 10.7 - Programa Parque Escola nas Terras do Priolo.

Em 2020 a pandemia Covid-19 afetou, no geral, a execução do Plano de Ação, no entanto as Ações B.2 e B.8 tiveram um desenvolvimento conforme o previsto, sendo, mais uma vez, executadas na totalidade.

Relativamente à Ação 3.8, que prevê o melhoramento da acessibilidade do CMIF, esta atividade não teve qualquer desenvolvimento, ficando adiado para o ano seguinte a implantação de um percurso acessível a todos no espaço envolvente ao CMIF.

O Programa Parque Escola nas Terras do Priolo teve pouca execução, devido ao frequente encerramento das escolas e à aplicação de medidas de contingência no âmbito da Covid-19.

O Gabinete da CETS Terras do Priolo teve afeto ao projeto uma técnica da AZORINA S.A a 50% do tempo.

## Educação Ambiental

O plano de atividades de Educação Ambiental é definido, com base no Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental das Açores (PRESAA). Um plano estratégico publicado em 2011 pela, à data, Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, atualmente, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. Este documento orienta a atuação dos serviços e equipamentos de promoção e educação ambiental, nomeadamente a Rede Regional de Ecotecas e a Rede Regional dos Centros Ambientais, genericamente designados por Serviços Educativos (SE), que foram integrados em 2011 nos nove Parques Naturais das Ilhas dos Açores (PNI).

O plano de atividades tem acompanhado os últimos desenvolvimentos das políticas regionais, nacionais e internacionais de educação, sensibilização e formação dos cidadãos no domínio do ambiente.

As atividades de Educação Ambiental, coordenadas pelo Departamento de Educação Ambiental e Conservação da Natureza (DEACN) e dinamizadas pelos SE funcionaram, em 2020, de forma integrada e complementar com os documentos orientadores das restantes áreas de atuação dos PNI e de acordo com as diretrizes da Direção Regional do Ambiente (DRA), nomeadamente as fornecidas pela Direção de Serviços da Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental (DSCNSA) e Direção de Serviços da Qualidade Ambiental (DSQA) e pela Direção Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos (DROTRH) através da Direção de Serviços de Recursos Hídricos (DSRH). Promoveram-se e realizaram-se, também, ações sob a coordenação do Geoparque Açores (GAz) – Geoparque Mundial da Unesco e apoiaram-se campanhas coordenadas pela Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM).

Resalta-se que a atuação do DEACN e correspondentes SE é articulada e efetuada sempre com o Departamento de Comunicação e Marketing (DCM) da AZORINA, S.A.

Assim, desenvolveram-se ações de educação, sensibilização e promoção ambientais de programas, dias comemorativos, campanhas e projetos, em números concretos e num todo apresentadas no gráfico abaixo:

### Ações de sensibilização e promoção ambiental



### Participantes em ações de sensibilização e promoção ambiental



No geral, em 2020, em termos estatísticos e considerando todas as atividades de educação e sensibilização ambiental realizadas pelos SE, com organização própria ou em parceria com outras entidades, realizaram 863 atividades, que abrangeram cerca de 15 056 participantes. Apesar do contínuo crescimento entre 2014 e 2017, em 2018 e 2019 observou-se um decréscimo no número de sessões e participantes e em 2020 o decréscimo foi ainda mais acentuado, devido à situação pandémica vivenciada no decorrer desse ano. Entre 2020 foram realizadas menos 740 ações que em 2019, sendo que em termos de participantes decresceu em 22 421.

Tendo em conta todos os programas e campanhas que são dinamizados pelos Serviços Educativos, importa referir que o maior número de atividades de Educação Ambiental advém dos programas Parque Aberto e Parque Escola, essencialmente por dois motivos: serem de carácter anual e não periódico e executados por uma equipa de colaboradores, em todas as ilhas, quer nas Ecotecas como nos Centros

Ambientais com espírito colaborativo. Para além disso implementou-se a nível regional o Programa Vigilante da Natureza Júnior que conta atualmente com 170 inscritos.

f  
40

## PROGRAMAS, DIAS COMEMORATIVOS, CAMPANHAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

α. O Programa Parque Aberto é um dos programas basilares da sensibilização e promoção ambiental, dinamizadas pela AZORINA, S.A., em conjunto com o Programa Parque Escola.

O Parque Aberto agrega todas as atividades promovidas nas áreas dos Parques Naturais, com organização própria, ou em parceria, e que não estejam já incluídas no Parque Escola, nas campanhas regionais Açores Entre-Mares, SOS Cagarro, Semana dos Resíduos dos Açores e nos dias comemorativos de âmbito regional (Dia Internacional da Diversidade Biológica - 22 de maio; Dia Europeu dos Parques Naturais - 24 de maio; Dia Mundial do Ambiente - 5 de junho; e Dia Nacional da Conservação da Natureza - 28 de julho).

Em termos gerais as ações realizadas no âmbito deste programa, destinadas à população em geral, visam correlacionar a sensibilização ambiental com a divulgação científica dos nossos recursos naturais, a sociedade, a economia e a cultura, tendo em vista a promoção do Desenvolvimento Sustentável. Assim sendo, as temáticas abordadas nas atividades são as mais variadas, como por exemplo: biodiversidade; geodiversidade; conservação da natureza; turismo de natureza; património natural e cultural classificado – Rede Natura 2000, Reservas das Biosfera, Sítios Ramsar e em 2020 também os projetos LIFE VIDALIA, LIFE IP AZORES NATURA E LIFE BEETLES.

Em 2020 realizaram-se 189 ações com 2 932 participantes. Salienta-se que o reduzido número de atividades, tendo em conta os anos transitos, se deveu à pandemia COVID-19 que impossibilitou a realização de ações durante os meses de março a junho e, posteriormente a este período, todas as ações tiveram que cumprir regras específicas para evitar a propagação do vírus, como o número limitado de participantes nas atividades.

Das ações realizadas destacam-se algumas apresentadas abaixo, através de fotografias: Carnaval Sustentável (Casa do Parque de São Jorge); Verão no Parque – Botânicos em férias (Jardim Botânico do Faial); Voluntariado no Pico Matias Simão (Ecoteca da Terceira); Aroma Natural (Centro de Interpretação da Cultura do Ananás); Piquenique no Caldeirão (Ecoteca do

2  
UP

Corvo; Semear para colher (Ecoteca de Santa Maria); Eco-Arte (Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão).





b. O Programa Parque Escola engloba toda a oferta escolar dos SE, como também todas as solicitações por parte das escolas desde que enquadradas nos objetivos deste. No âmbito deste programa, a dinâmica de trabalho da Rede Regional de Ecotecas e da Rede de Centros Ambientais das Açores é distinta: a dinamização das ações por parte das Ecotecas deve ir ao encontro das temáticas ambientais abrangidas pela então SREAT, através de atividades obrigatórias pré-definidas, e a oferta educativa de cada Centro deve ser coerente com a temática do mesmo. As atividades do Parque Escola têm sido idealizadas e dinamizadas, desde 2015, com o objetivo de ser um complemento ao programa curricular dos estabelecimentos de ensino, daí a correlação entre as ações propostas e os conteúdos curriculares no documento divulgado pelas escolas. Têm-nos sido reportadas respostas bastante positivas relativamente à oferta educativa e à referida conexão com o Currículo Regional de Educação Básica, por parte dos docentes, pelo facto de permitirem uma aprendizagem mais significativa em determinadas áreas temáticas, tais como, as áreas protegidas da região, a biodiversidade



4  
up

endémica, a geodiversidade, as características hídricas insulares, a gestão de resíduos, entre outros.

No ano civil 2020 que abrange o período de janeiro a julho do ano letivo 2019/20 e, de setembro a dezembro, do ano letivo 2020/21, dinamizaram-se 527 sessões abrangendo 9 875 alunos e professores. Um valor bastante inferior em relação aos anos anteriores, devido à pandemia.

Das ações realizadas destacam-se algumas apresentadas abaixo, através de fotografias: De céu até casa (Ecoteca da Carva); Marcega-te (Ecoteca do Faial); À descoberta dos vulcões dos Açores (Casa dos Vulcões); Bico esperto (Ecoteca de São Jorge); Observação de aves (Ecoteca da Graciosa); Visita ao CMIF (Centro de Monitorização e Investigação das Furnas); Paleodetetiva (Casa dos Fósseis // Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo); Toc'Aprender na natureza (Ecoteca da Terceira).





- c. No Programa Vigilante da Natureza Júnior dos Açores os participantes têm acesso a atividades de campo exclusivas, como ações de monitorização e conservação da natureza, bem como a oportunidade de contactar diretamente com as equipas de Vigilantes da Natureza e técnicos dos serviços educativos dos Parques Naturais. No decorrer do programa, os participantes ganham selos das diferentes categorias da profissão de Vigilante da Natureza e habilitam-se ainda a receber prémios. As atividades são divulgadas através de uma agenda anual, disponível no portal "Educar para o Ambiente e a Sustentabilidade", através das redes sociais FB, Instagram e por e-mail para os inscritos no programa, e decorrem, sobretudo, nas áreas protegidas e classificadas dos Açores. O programa Vigilante da Natureza Júnior dos Açores integra ainda uma vertente Clube Escolar, dirigida aos estabelecimentos de ensino e instituições educacionais, podendo ser integrado nos projetos extracurriculares da escola. No âmbito deste programa iniciou-se em março de 2020 a publicação semanal de uma rubrica intitulada #EuCuidoDoAmbienteEmCasa com protocolos de atividades experimentais, vídeos, músicas entre outras tipologias com a finalidade de manter-se uma ação de sensibilização ambiental mesmo em tempo de pandemia. A rubrica manteve-se durante o restante ano de 2020 - portal [educarparaoambiente.azores.gov.pt](http://educarparaoambiente.azores.gov.pt)



Em 2020 foram realizadas 12 atividades *outdoor*, com 71 participantes, 4 ações direcionadas a clubes escolares (neste ano só se contabilizou um clube inscrito), com 42 participantes e 35 sessões de divulgação junto do público escolar, que levaram o programa a 601 alunos e professores. Foram ainda realizadas 26 ações Parque Aberto com selo do Vigilante Júnior, que abrangeram 322 participantes. Das ações realizadas destacam-se algumas apresentadas abaixo, através de fotografias: Atividade *outdoor* "De olhos postos no Parque Natural (Parque Natural do Faial); Atividade *outdoor* "Ilhéus de Biodiversidade" (Parque Natural da Graciosa); Atividade Clube Escolar "Vem conhecer o Jardim Botânico do Faial" (Jardim Botânico do Faial); Entrega de Kit (Parque Natural de São Miguel); Atividade Parque Aberto com selo "Em busca das aves da lagoa das Sete Cidades" (Parque Natural de São Miguel).

f  
up



#### d. Dias comemorativos

##### i. DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

Para assinalar este dia, que se comemora a 2 de fevereiro, foram realizadas 18 atividades que abrangeram 300 participantes. Destas ações, 11 foram direcionadas para escolas, onde participaram 156 alunos e professores. Para a população em geral dinamizaram-se 7 sessões com 144 participantes. O tema em 2020 deste dia foi "Biodiversidade e Zonas Húmidas". Realizaram-se sessões informativas sobre a importância destes locais para o equilíbrio dos ecossistemas, e também a saída a estes locais para a prática de atividades desportivas ou observação das suas particularidades *in loco*.



7  
CEL

## II. DIA MUNDIAL DA TERRA

Não foram realizadas quaisquer atividades no âmbito desta efeméride, que se assinala anualmente a 22 de abril, uma vez que neste período foi decretado confinamento devido à pandemia COVID-19, pelo que não puderam ser realizadas ações.

## III. SEMANA EUROPEIA DE GEOPARQUES

A Semana Europeia de Geoparques, evento de carácter europeu, decorre anualmente entre o fim de maio e início de junho. Esta semana é realizada em resposta à parceria com o GAZ. O seu objetivo primordial é sensibilizar a opinião pública para a geoconservação e promoção do património geológico através de eventos que visam informar o público sobre atividades geoturísticas e educativas nos geoparques. Em 2020 não foram realizadas quaisquer atividades no âmbito desta semana, devido à pandemia COVID-19.

## IV. DIA INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Nesta comemoração internacional, assinalada a 22 de maio não foram dinamizadas atividades presenciais. Uma vez que o património natural das Açores é singular e de uma beleza indescritível, não precisando de quaisquer filtros para ser melhorada, em 2020, sob o mote "Açores – Biodiversidade sem filtros", foram elaboradas e partilhadas dez imagens que refletem uma pequena parte da riqueza de biodiversidade que existe nas Ilhas açorianas, de forma a que a comunidade pudesse descarregar e personalizar o wallpaper do seu computador ou o fundo do seu dispositivo móvel.

4  
60



v. DIA EUROPEU DOS PARQUES NATURAIS

O Dia Europeu dos Parques Naturais é assinalado a 24 de maio. A comemoração deste dia também é de caráter regional. Uma vez que em 2020 não foi possível a realização de ações presenciais, a efeméride foi assinalada nas redes sociais, com uma fotomontagem com alguns elementos do corpo de Vigilantes da Natureza de todas as ilhas, com a frase "Explore os Parques Naturais dos Açores. Desperte os seus sentidos. Viva a Natureza."



Salienta-se que esta publicação alcançou 32 697 pessoas, houve 5 264 interações e 399 gostos.

vi. DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Tendo em conta a impossibilidade de esta efeméride, assinalada anualmente a 5 de junho, ser celebrada com atividades presenciais, foi realizado, entre 5 e 9 de junho, o "Desafio das Cinco 5 temas, 5 curiosidades, 5 desafios", com jogos realizados na plataforma Educaplay, sobre as temáticas biodiversidade, resíduos, energia, geodiversidade e recursos hídricos.



e. SEMANA EUROPEIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Semana Europeia do Desenvolvimento Sustentável ocorre todos os anos de 30 de maio a 5 de junho e é uma iniciativa europeia que pretende estimular e tornar visíveis atividades, projetos e eventos que promovam o desenvolvimento sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2020 não foram realizadas quaisquer atividades no âmbito desta semana, devido à pandemia COVID-19.

f. CAMPANHA REGIONAL - SEMANA DOS RESÍDUOS DOS AÇORES

A 11ª edição desta campanha, agora inserida na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (EWWR) 2019 (11ª edição), decorreu de 21 a 29 de novembro, tendo como foco temático "Resíduos Invisíveis", cujo o principal objetivo é informar e aumentar a consciencialização sobre a enorme quantidade de resíduos que são produzidos no processo de fabricação de produtos finais. Neste contexto, foram elaboradas imagens digitais de sensibilização para a quantidade de resíduos que são produzidos aquando da elaboração de um artigo e divulgadas nas plataformas de comunicação e utilizadas pelos SE nas suas ações práticas.

Os SE realizaram, no âmbito da Semana dos Resíduos dos Açores, 25 atividades e contabilizaram 294 participantes, das quais 23 sessões e 280 participantes estão já contabilizados no Parque Escola.

f  
up

### Atenção! Cuidado de tratamento dos resíduos **RESÍDUOS INVISÍVEIS**

**Doa e reutilize!**  
Previna a produção de resíduos invisíveis



135 g



25 kg

Sabá que, para fabricar um par de calças de jeans, que pesam apenas 135 g, são produzidos 25 kg de resíduos invisíveis?



### Atenção! Cuidado de tratamento dos resíduos **RESÍDUOS INVISÍVEIS**

**Repare!**  
Previna a produção de resíduos invisíveis



200 g



4 kg

Sabá que, ao produzir um telemóvel com cerca de 200 g, são criados 4 kg de resíduos invisíveis?



#### g. CAMPANHA REGIONAL - AÇORES ENTRE-MARES

A campanha Açores Entre-Mares realiza-se anualmente, de 20 de maio a 8 de junho, e pretende mobilizar a sociedade açoriana para o conhecimento, a preservação e a promoção do Mar dos Açores. Esta campanha procura envolver um vasto leque de entidades, públicas e privadas, que se tornem parceiras e que dinamizem e apoiem na concretização de ações que procurem cumprir o objetivo da Campanha. A AZORINA, S.A. é parceira da DRAM nesta campanha. Em 2020, os SE não realizaram quaisquer atividades, devido à pandemia COVID-19.

## II. CAMPANHA REGIONAL - SOS CAGARRO

A campanha SOS Cagarro ocorre de 15 de outubro a 15 novembro e está organizada em duas vertentes, educação ambiental e conservação da natureza. Têm como principais objetivos informar, sensibilizar e envolver as pessoas e entidades no salvamento dos cagarros juvenis encontrados junto às estradas e na sua proximidade. A AZORINA, S.A. é parceira da DRAM nesta campanha. Na vertente da educação ambiental, esta campanha contabilizou um total de 134 atividades e 2 266 participantes, das quais 37 sessões e 722 participantes estão contabilizadas também no Parque Escola. Das ações constaram: brigadas noturnas com respetivas libertações na manhã seguinte; sessões de observação do procedimento de anilhagem de cagarros; leituras de contos sobre o cagarro e palestras de informação do ciclo de vida da ave, bem como, das ameaças à sua sobrevivência e conduta de salvamento.



A  
LLO



### I. EFEMÉRIDES assinaladas NAS REDES SOCIAIS

No decorrer do ano foram sendo assinaladas diversas datas, ambientais e outras, nas redes sociais e plataformas dos Parques Naturais, designadamente, no facebook, youtube, Instagram, issuu, meocanal e portal educarparaoambiente.azores.gov.pt.

- i. Dia Mundial das Zonas Húmidas e Dia Nacional dos Vigilantes da Natureza – 2 de fevereiro
- ii. Dia Mundial da Vida Selvagem – 3 de março
- iii. Dia Internacional das Florestas – 21 de março
- iv. Dia Mundial da Água – 22 de março
- v. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de abril
- vi. Dia Mundial da Terra e Dia Nacional do Património Geológico – 22 de abril
- vii. Dia Internacional da Reciclagem – 17 de maio

f  
u

- viii. Dia Internacional da Diversidade Biológica – 22 de maio
- ix. Dia Europeu dos Parques Naturais – 24 de maio
- x. Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho
- xi. Dia Internacional sem Sacos de Plástico – 3 de julho
- xii. Dia Nacional da Conservação da Natureza – 28 de julho
- xiii. Dia Mundial para a Preservação da Camada de Ozão – 16 de setembro
- xiv. Dia Internacional da consciencialização sobre perdas e desperdício alimentar – 29 de setembro
- xv. Dia Mundial do Habitat – 5 de outubro
- xvi. Dia Mundial das Aves Migratórias – 10 de outubro
- xvii. Dia das Nações Unidas – 24 de outubro
- xviii. Dia Internacional das Reservas da Biosfera – 3 de novembro
- xix. Dia da Floresta Autóctone – 23 de novembro
- xx. Dia Sem Compras – 25 de novembro







f  
u

## PRODUÇÃO E REVISÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS E CONTEÚDOS TÉCNICOS

No decorrer do ano de 2020 foram realizados os seguintes trabalhos referentes a produção de recursos educativos:

- (1) Calendário de culturas hortícolas e vídeos com entrevistas a locais e sobre a mesma temática, no âmbito do ajuste direto estabelecido entre DRÁ e AZORINA, S.A. para execução do projeto nº 25 Terra Comum / Memórias da Terra na ilha das Flores;



- (2) Acompanhamento técnico de conteúdos produzidos para a DSQA; suportes de para a Semana dos resíduos das Açores;
- (3) Produção técnica e acompanhamento da rubrica semanal #EuCuidoDoAmbienteEm (52 publicações)



## PARCERIAS

- i) Parceria com a SPEA na realização de ações no âmbito do EurobirdWatch, cujos dados estatísticos estão refletidos no programa Parque Aberto;
- ii) Elaboração de artigos para a rubrica "Geoparcerias" do Jornal Açoriano Oriental;
- iii) Parceria na 9ª edição do Projeto Escolar «Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável»;
- iv) Parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores dia 05 de novembro, pelas 10h05: Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico A TERRA TREME - [Parques Naturais Açores – Publicações | Facebook](#);
- v) Apoio à DRA na implementação de programas internacionais e regionais: ECO-ESCOLAS; JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE; CHAVE-VERDE; MIOSÓTIS; ECO-FREGUESIA, FREGUESIA LIMPA; ESPÍRITO VERDE e Prémio ESPÍRITO VERDE



## Marketing, Promoção e Divulgação Ambiental

A importância dos valores naturais, paisagísticos e culturais únicos, inerentes ao território das áreas protegidas, associada à crescente procura desses locais para atividades de recreio e lazer, em contacto direto com a natureza e a cultura local, levam a que os Parques Naturais dos Açores constituam novos destinos de atração turística.

A monitorização da visitação dos Centros Ambientais e da atividade turística desenvolvida nessas áreas consiste na melhor forma de promover a utilização e usufruto desses locais, com evidentes benefícios diretos e indiretos para a comunidade, uma vez que são garantidas as condições de proteção e preservação tanto dos recursos e habitats sensíveis, como da paisagem.

Deste modo, é essencial a disponibilização de ferramentas de interpretação ambiental e de conhecimento da biodiversidade e geodiversidade do arquipélago ao visitante, na forma de equipamentos tecnológicos inovadores, além de suportes de comunicação e divulgação digitais e impressos.

O apoio à promoção, organização e monitorização do desempenho da oferta turística regional, ao nível do turismo de natureza, e o incentivo à criação de novos produtos regionais é, também, fulcral para o desenvolvimento sustentável dos Parques Naturais dos Açores.

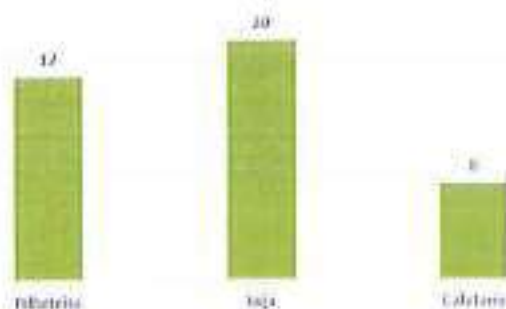
Tal como no ano transato, e tendo-se em consideração os resultados obtidos, o modelo de Gestão Comercial da Rede de Centros Ambientais implementado, determinou as características da atividade da empresa no mercado turístico e local da região, controlando as relações entre as receitas comerciais, o potencial, a rotação de produtos, o staff, os clientes e as condições de comercialização e/ou prestação de serviços, permitindo dessa forma a avaliação quer dos recursos humanos, técnicos e/ou produtivos, quer do desempenho e da evolução da entidade, no âmbito da política de Marketing implementada.

Esta estratégia teve como objetivo a utilização racional dos recursos naturais, humanos e edificados, com vista à sua otimização e rentabilização, por forma a garantir a sustentabilidade financeira, social e ambiental, promovendo não só a sua preservação, como também a sua reabilitação e valorização.

A AZORINA, S.A. manteve a gestão de 21 Centros Ambientais, nos quais se incluem Centros de Interpretação Ambiental, Centros de Visitantes, Casas e Lojas do Parque, Centros de Monitorização, bem como Casas de Apoio, estrategicamente situadas.

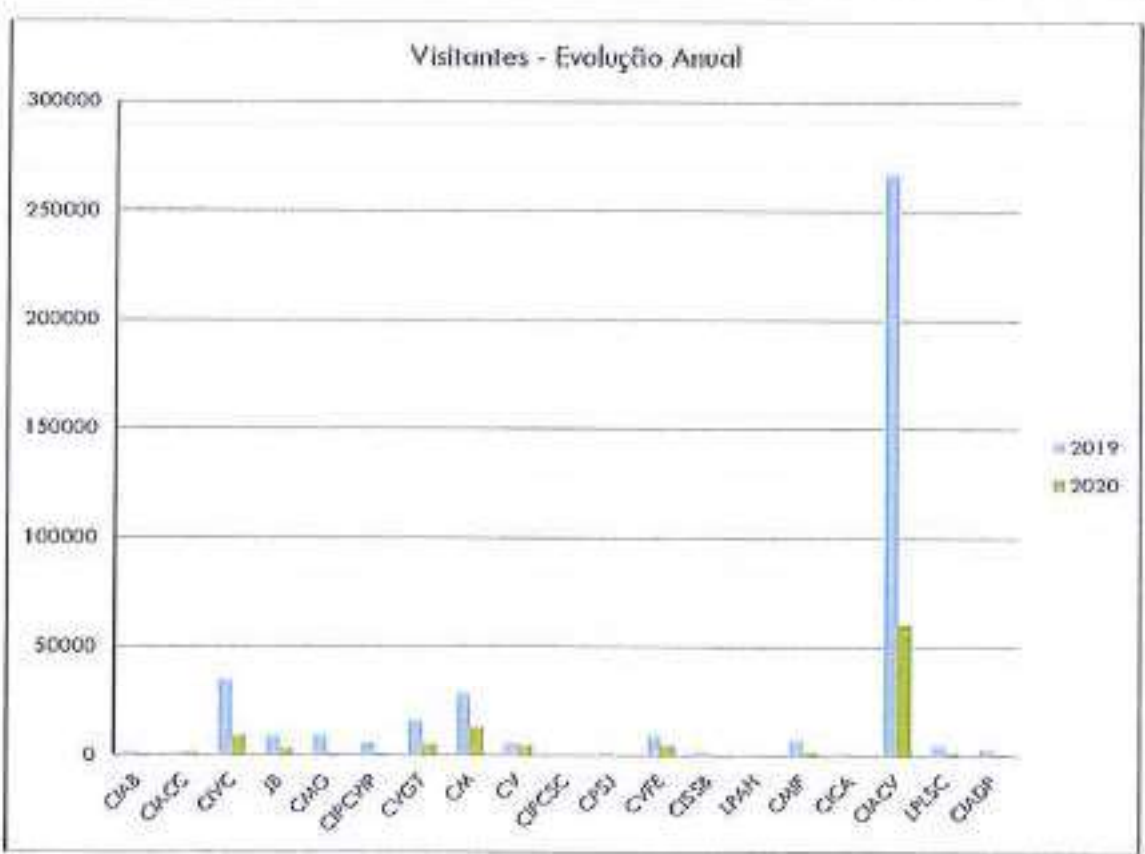
Ao longo da atividade da empresa mantiveram-se os diversos serviços e áreas comerciais, devidamente identificados na seguinte demonstração:

Estruturas Comerciais 2020



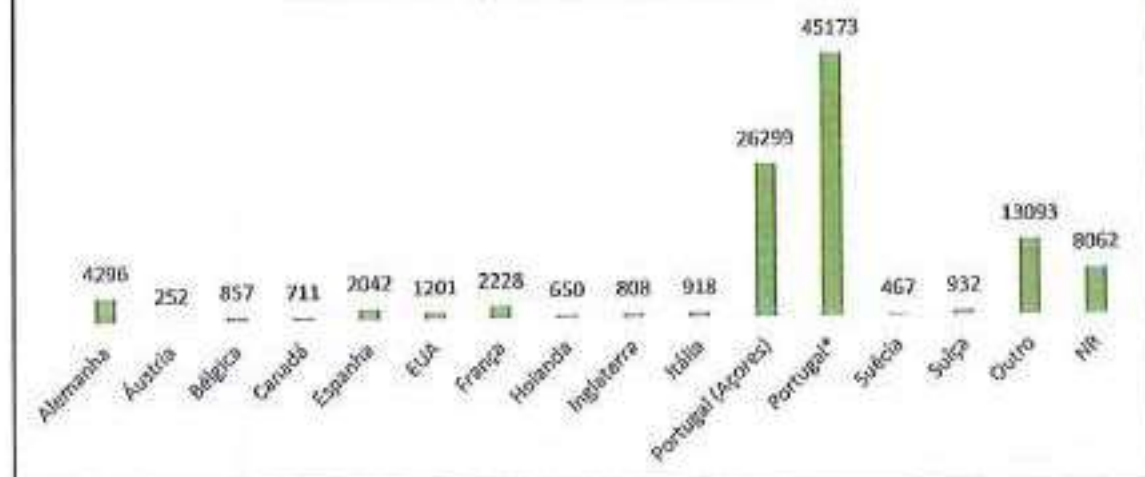
Em termos de visitação dos Centros Ambientais, verificaram-se 107 989 ingressos, o que corresponde a uma descida de 74% relativamente a 2019. Esta descida deveu-se à situação derivada da pandemia COVID-19, tendo-se verificado o encerramento dos Centros Ambientais de 13 de março a 25 de maio e a redução dos horários de funcionamento e da lotação dos espaços de visitação.

A  
 CP



Verifica-se que, em termos gerais e à semelhança do ano anterior, os visitantes são predominantemente de nacionalidade portuguesa, seguindo-se os visitantes de nacionalidade alemã, tal como pode ser observado no gráfico abaixo:

### Visitantes - Distribuição por Nacionalidade



Legenda: NR - Não Registrado | \*Continentes e Madeira

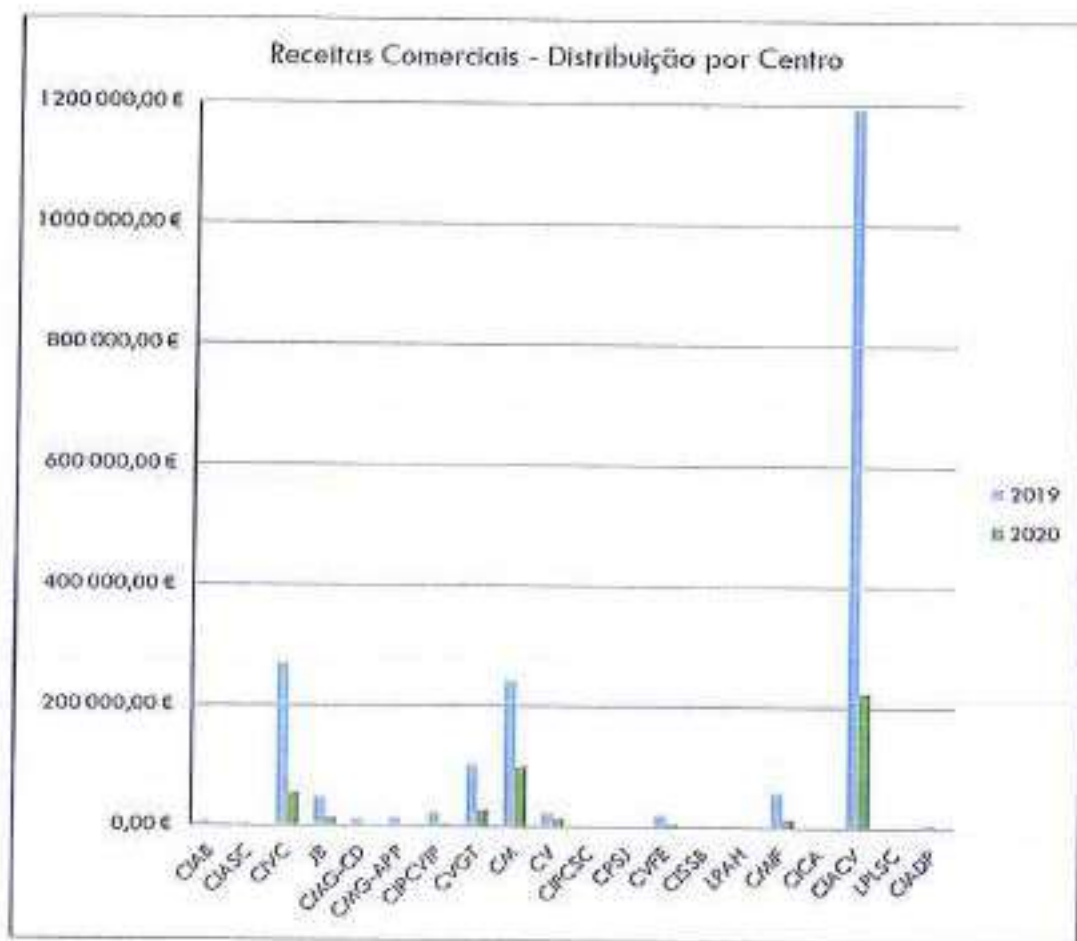
De salientar as visitas de uma comitiva do Embaixador do Reino Unido e da Presidência Portuguesa da União Europeia ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos.

Em termos de receitas comerciais registou-se um decréscimo de cerca de 77% relativamente ao ano de 2019, decorrente da diminuição do número de visitantes no âmbito da pandemia global e da restrição da realização de eventos e atividades.

As lojas da Rede de Centros Ambientais dos Açores revelaram uma quebra de receitas na ordem dos 60%, as cafetarias na ordem dos 70% e as bilheteiras na ordem dos 79%.

Constatou-se que dos 292 703 hóspedes que visitaram a região, aproximadamente 37% visitaram a Rede de Centros Ambientais dos Açores.

f  
up



Ao longo do ano empresa aperfeiçoou a sua estratégia de ação nesta área, por forma a satisfazer as expectativas dos visitantes e incrementar a sua experiência, destacando-se as seguintes ações:

- a) Remodelação da Casa da Montanha, com vista à melhoria dos espaços existentes e ao complemento dos serviços prestados;



- b) Melhoria da identificação exterior da Casa do Parque de São Jorge



- c) Incremento da divulgação da rede de centros;



- d) Realização de decorações em épocas festivas nos espaços de visitação, com recurso a materiais produzidos em atividades de educação ambiental e a materiais reaproveitados;



- e) Implementação de menus e campanhas promocionais nas cafetarias e lojas da RCAA, no sentido de fomentar e incrementar a visitação dos Centros Ambientais e promover o escoamento de stock;

f  
w



- f) Início da oferta semanal de infusões nos Centros Ambientais que dispõem de matéria-prima para esse efeito (Jardim Botânico do Faial e Centro de Monitorização e Investigação das Furnas);
- g) Promoção da exposição de objetos do mês em determinados Centros Ambientais, no sentido de dar a conhecer a sua temática e o espólio existente em cada local;





h) Introdução de novos produtos de merchandise nas diversas lojas,



i) Intervenção nos espaços expositivos e comerciais, na sequência das medidas que foi necessário adotar-se no âmbito da pandemia COVID-19;



j) Elaboração de suportes multimédias para promoção dos Centros Ambientais;



#### Programas Internos de Gestão de Qualidade

Com o objetivo de monitorizar e assegurar a qualidade do serviço prestado nos Centros Ambientais, o Departamento de Comunicação e Marketing coordena quatro programas distintos:

- Boas práticas de higiene e segurança alimentar (HACCP);

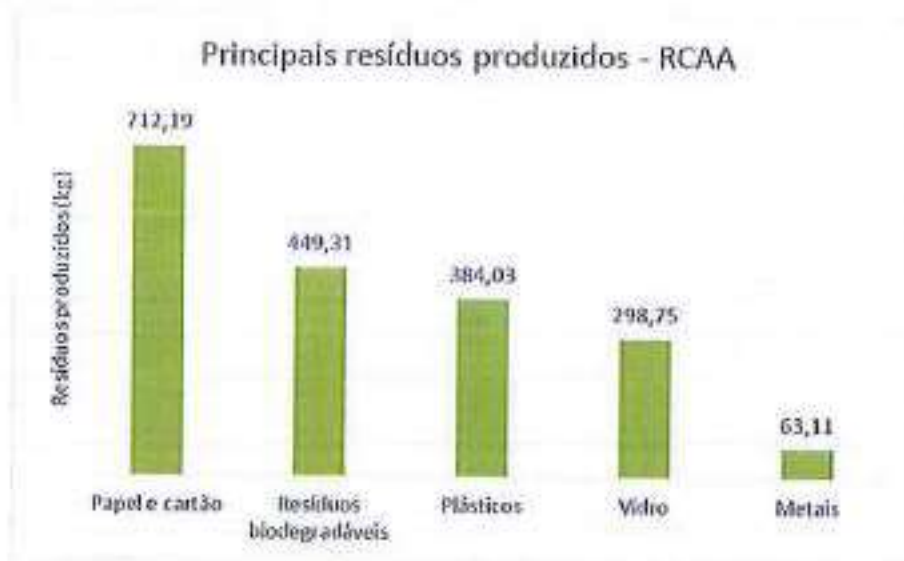
d  
up

- Planos internos de prevenção e gestão de resíduos;
- Avaliação de satisfação dos clientes, através da aplicação de inquéritos e formulários de recolha de sugestões e/ou reclamações;
- Planos de contingência no âmbito da pandemia COVID-19.

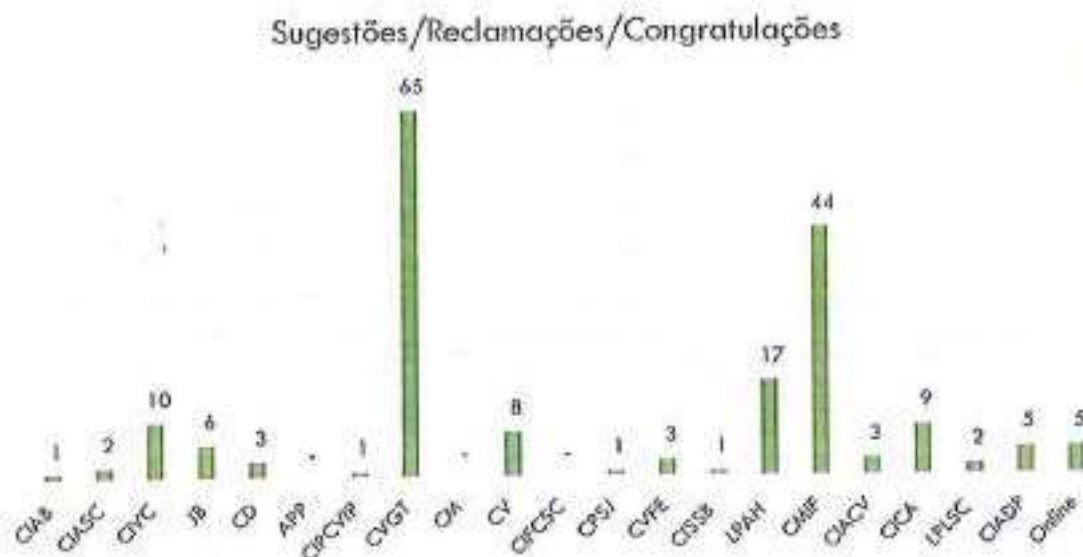
Relativamente ao programa de boas práticas de higiene e segurança alimentar, procedeu-se à manutenção e controlo de todos os procedimentos previamente estabelecidos.

Existem atualmente 8 cafetários na Rede de Centros Ambientais dos Açores: 2 no Faial (Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e Jardim Botânico do Faial), 2 no Pico (Casa da Montanha e Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico – provas de vinhos e licores), 1 na Graciosa (Centro de Visitantes da Furna do Eixofre), 1 na Terceira (Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara) e 2 em São Miguel (Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha e Centro de Monitorização e Investigação das Fumas).

Em 2020 manteve-se a separação, pesagem e análise estatística de diversos tipos de resíduos produzidos pela RCAA, verificando-se a presença maioritária de papel/cartão, resíduos biodegradáveis, plástico, vidro e metal, tal como demonstrado no seguinte gráfico:



Relativamente ao programa de sugestões/reclamações, ao longo de 2020 foram entregues 186 formulários, nos quais se verificaram 107 sugestões, 14 reclamações e 65 congratulações, distribuídas da seguinte forma:



**Centros Ambientais:** CIAB - Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão | CIASC - Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo | CIVC - Centro de Interpretação do Vulcão das Capelinhas | JB - Jardim Botânico | CD - Casa dos Dabney e APP - Estação de Peixes Vivos – Aquário do Porto Pim (Complexo Monte da Gula) | CPCVIR - Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico | CVGT - Centro de Visitantes da Gruta das Torres | CM - Casa da Montanha | CV - Casa dos Vulcões | CIFCSC - Centro de Interpretação da Fajã da Caldeira de Santo Cristo | CPSJ - Casa do Parque de São Jorge | CVFE - Centro de Visitantes da Furna do Enxofre | CISB - Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara | LPAH - Loja do Parque da Angra do Heroísmo | CMIF - Centro de Monitorização e Investigação das Furnas | CIACV - Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha | CICA - Centro de Interpretação da Cultura do Ananás | LPLSC - Loja do Parque da Lagoa das Sete Cidades | CIADP - Casa dos Fósseis // Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pomba

A adesão ao preenchimento de inquéritos de satisfação por parte dos visitantes foi satisfatória, tendo sido preenchidas 1045 folhas, distribuídas pelos seguintes locais:

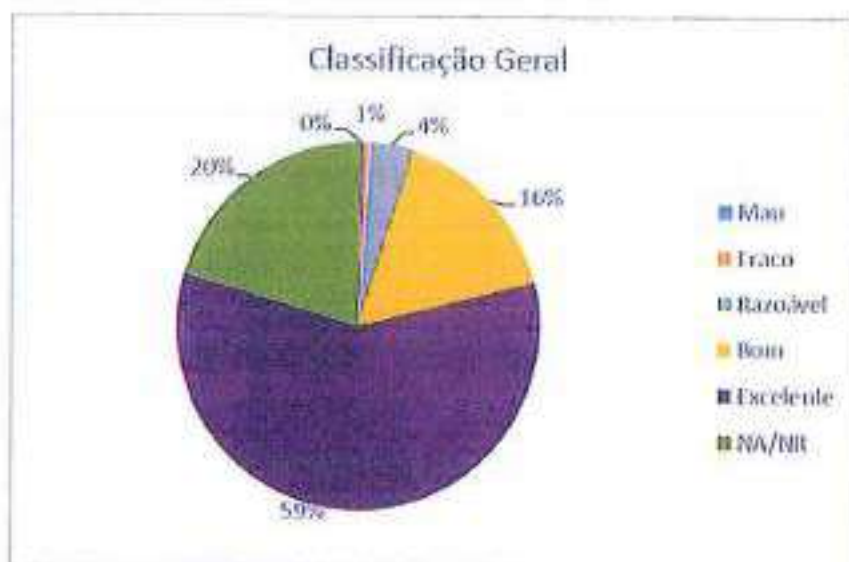
f  
up



Numa escala de Mau a Excelente, os visitantes avaliaram os seguintes parâmetros:

- Staff, informações e conteúdos, organização do espaço, acessibilidade no Centro, inovação, visita guiada, visita livre, bilheteira, loja, cafetaria, merchandíse, horários, preços, acessibilidade exterior, higiene e limpeza.

Os aspetos referidos foram classificados, na sua maioria, como Bom e Excelente, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



Legenda: MA - Não Aplicável | NR - Não Respondeu

## COMUNICAÇÃO

Neste âmbito foram desenvolvidos diversos suportes de comunicação para campanhas e ações de sensibilização ambiental e de promoção dos Parques Naturais, bem como campanhas promocionais, destacando-se as seguintes:

### a) Promoção dos Parques Naturais dos Açores:



### b) Marketing Digital

Atualmente a empresa gere as seguintes plataformas:

- a. Portal dos Parques Naturais dos Açores [http://parquesnaturais.azores.gov.pt/;](http://parquesnaturais.azores.gov.pt/)
- b. Portal Educar para o Ambiente e a Sustentabilidade [http://educarparaoambiente.azores.gov.pt/;](http://educarparaoambiente.azores.gov.pt/)
- c. Desenvolvimento da nova aplicação móvel e de audioguias para a Rede de Centros Ambientais dos Açores;
- d. Redes sociais dos Parques Naturais dos Açores:
  - i. Facebook: <https://www.facebook.com/parquesnaturaisdosacores;>
  - ii. Instagram: [https://www.instagram.com/parquesnaturaisdosacores/;](https://www.instagram.com/parquesnaturaisdosacores/)
  - iii. Pinterest: [https://www.pinterest.pt/pinacores/;](https://www.pinterest.pt/pinacores/)
  - iv. ISSUU: <https://issuu.com/parquesnaturaisacores>
- e. Canal Youtube Azores Nature Parks e MEO Kanal (n.º 267808);
- f. Website Rotelro dos Dabney: [https://parquesnaturais.wixsite.com/rotelrodosdabney;](https://parquesnaturais.wixsite.com/rotelrodosdabney)
- g. Website 60 Anos Vulcão dos Capelinhos: [https://www.facebook.com/vulcaocapelinhos/;](https://www.facebook.com/vulcaocapelinhos/)
- h. Facebook Vulcão dos Capelinhos: [https://www.facebook.com/vulcaocapelinhos/;](https://www.facebook.com/vulcaocapelinhos/)
- i. Instagram do programa Vigilante da Natureza Júnior dos Açores: [https://www.instagram.com/vigilantedanaturazajunior/;](https://www.instagram.com/vigilantedanaturazajunior/)

f  
w

- j. Facebook e website LIFE VIDALIA:  
<https://www.facebook.com/LIFE.VIDALIA/>;  
<https://www.lifevidalia.eu/>;
- k. Facebook, website e Instagram LIFE IP AZORES NATURA:  
<https://www.facebook.com/LIFEIPAZORES NATURA/> ;  
<https://www.lifeazoresnatura.eu/>;  
<https://www.instagram.com/lifepazoresnatura/>;
- l. Facebook e website LIFE BEETLES:  
<https://www.facebook.com/LIFE.BEETLES/>;  
<https://www.lifebeetlesazores.com/> .

Facebook: a página dos Parques Naturais dos Açores efetuou cerca de 500 publicações ao longo do ano. No final de 2020 contava com 10 185 gostos, o que representa um aumento de cerca de 18% relativamente a 2019. Verifica-se que 63% dos gostos pertencem a indivíduos do género feminino, sendo a faixa etária predominante dos 35 aos 44 anos.

Instagram: no ano transato a página dos Parques Naturais contabilizava já 1774 seguidores e 406 publicações, 173 destas efetuadas em 2020.

Instagram do programa Vigilante da Natureza Júnior dos Açores: no final de 2020 esta página contava com 167 seguidores e 99 publicações;

Canal Youtube: ao longo do último ano foram adicionados novos vídeos à plataforma Youtube, destacando-se alguns spots de sensibilização sobre a campanha Combate ao Desperdício Alimentar, energias renováveis e o filme da candidatura das Fajãs de São Jorge ao Prémio Nacional de Paisagens. Também foram elaborados diversos vídeos relacionados com atividades de educação ambiental e ainda vídeos comemorativos dos aniversários dos Centros Ambientais. Contabilizaram-se 36 187 visualizações e 738 partilhas, tendo-se obtido 254 novos subscritores, o que fez um total de 676 subscritores no final do ano.

Em 2020 lançou-se um novo portal dos Parques Naturais dos Açores, onde foi melhorado o funcionamento e a imagem gráfica.

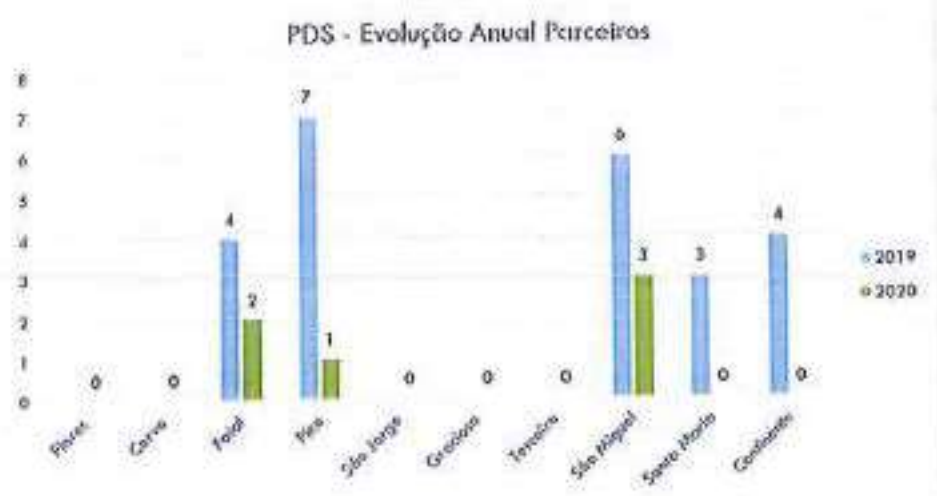


## PARCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS PARQUES NATURAIS DOS AÇORES

2  
COP

O programa Parceiro para o Desenvolvimento Sustentável continua a constituir um instrumento agregador e potenciador dos vários agentes e intervenientes na gestão e utilização dos recursos naturais do arquipélago.

Verificam-se atualmente 210 protocolos celebrados, 6 dos quais celebrados ao longo do ano de 2020, o que corresponde a um aumento de 2% relativamente ao ano anterior.



Verifica-se uma maior adesão na tipologia Tartaruga (setor do turismo -- operadores turísticos, agências de viagens, empresas de animação turística e alojamentos turísticos), tal como pode ser demonstrado no gráfico seguinte:



2  
LEO

Em 2020 foram celebrados os seguintes protocolos, em diversas áreas de atuação, conforme discriminado em seguida:

- a) Protocolo de parceria entre a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. e a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico;
- b) Contrato de cedência de bens móveis para a Casa dos Fósseis // Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, entre Rui Silva e João Cabral e a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A..

### Manutenção e Conservação de Edifícios, Equipamentos e Infraestruturas

O Departamento de Infraestruturas e Equipamentos procurou, no âmbito das competências que lhe são atribuídas, dar cumprimento aos objetivos definidos para 2020, designadamente no que concerne à conservação e gestão do património edificado sob gestão da empresa, nas diversas componentes que o integram.

No âmbito geral, atuou no planeamento e gestão de meios e serviços, definindo estratégias de intervenção, com o objetivo de otimizar recursos e compatibilizar os princípios de uma utilização/gestão criteriosa, nas competências atribuídas:

- a) Equipamentos e Infraestruturas;
- b) Projetos e Obras;
- c) Informática e Multimédia;
- d) Frota de veículos.

Foram ainda atribuídas novas competências ao Departamento, designadamente, no âmbito da Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho e na Interlocação entre o Conselho de Administração e os Centros Ambientais, nos seguintes assuntos:

- a) Avaliação de Desempenho dos colaboradores afetos a Centros Ambientais, na qualidade de Presidente da equipa de Avaliação;
- b) Aprovação e gestão dos planos de férias dos colaboradores afetos a Centros Ambientais, nos termos do exposto no "Manual de Procedimentos relativo a Férias" nas várias fases do processo, designadamente:
  - Planeamento;
  - Aprovação;
  - Gestão (alterações, acumulação, etc).



- c) Aprovação e validação da informação referente a processamento de vencimentos dos colaboradores afetos aos Centros Ambientais.

## EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- a) Levantamento transversal das necessidades dos equipamentos e infraestruturas que integram os Centros Ambientais, Casas de Apoio e demais valências sob gestão da empresa, e implementação de um plano de manutenção e intervenção nos considerados prioritários, com destaque para:

- i. Aquecimento, ventilação e ar condicionado;
- ii. Equipamentos hidráulicos;
- iii. Grupos geradores;
- iv. Postos de transformação;
- v. Equipamentos de energias renováveis;
- vi. Equipamentos afetos a parques de estacionamento e controle de acessos;
- vii. Fornecimento de energia;
- viii. Abastecimento de água;
- ix. Equipamentos informáticos e multimédia;
- x. Estruturas de sinalética afetas a Parques Naturais e edifícios;
- xi. Elevadores e plataformas elevatórias;
- xii. Meios de intervenção
- xiii. Medidas de autoproteção
- xiv. Controlo integrado de pragas
- xv. Sistemas de segurança [incêndio, intrusão e CCTV];

- b) No que concerne ao ponto v. "Equipamentos de energias renováveis", destaca-se a implementação de um sistema de energias renováveis no Centro de Visitantes da Gruta das Torres, num investimento de € 25.960,00, candidatado ao programa de Incentivos Proenergia.



- c) Com esta intervenção, foi notória a diminuição do consumo de combustível afeto ao ponto iii. "Grupos geradores", verificando-se uma diminuição considerável face ao ano transitado.

f  
UP

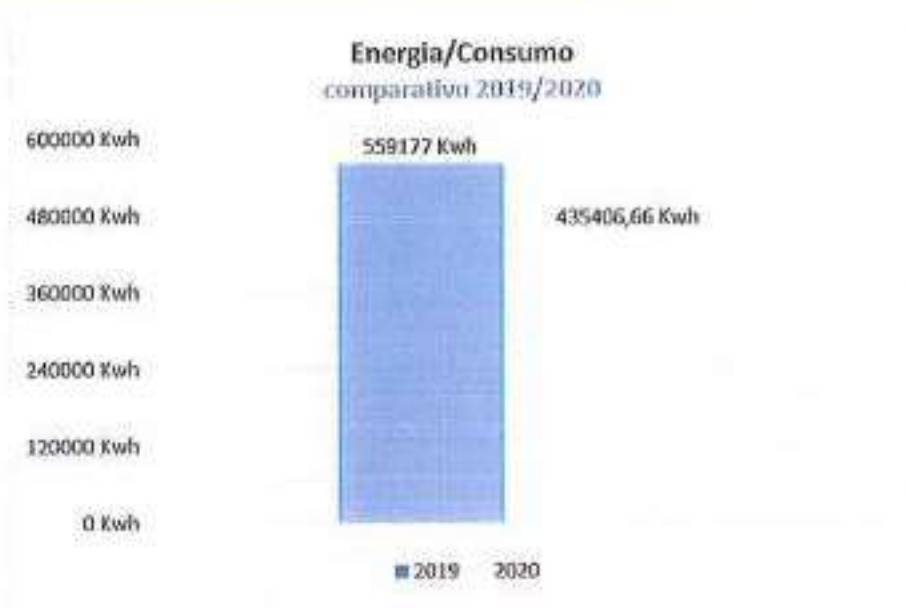


d) No que concerne ao ponto vii. "Fornecimento de energia" foi dada continuidade à implementação do plano de racionalização de custos.

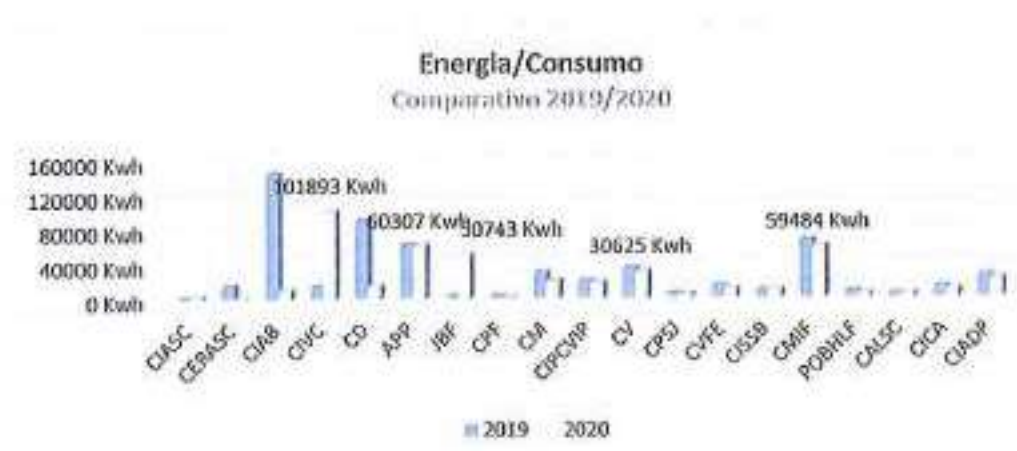
Importa referir que em 2019 a empresa detinha 28 contratos de fornecimento de energia, passando, em 2020, para 29. Este aumento do nº de contratos não se fez sentir, uma vez que houve uma diminuição do consumo e, conseqüente faturação, face ao horário reduzido praticado pelos Centros Ambientais no âmbito da pandemia do COVID19.



A  
 60



Analisando parcialmente o consumo verificado nos principais Centros Ambientais, e considerando os condicionantes anteriormente referidas, é perceptível essa diminuição significativa, em todos os Centros Ambientais.



e) No que concerne ao ponto viii. "Abastecimento de água" foi dada continuidade à implementação do plano de racionalização de custos, verificando-se uma diminuição significativa, pelos mesmos motivos apontados anteriormente.

A  
UP

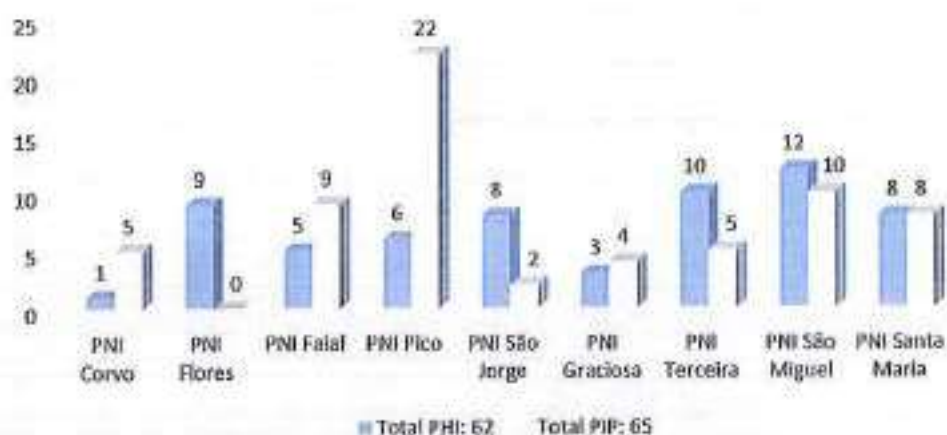


Analisando parcialmente o consumo verificado nos principais Centros Ambientais, é perceptível essa diminuição, em todos os Centros Ambientais.



f) No que concerne ao ponto x. "Estruturas de sinalética afetas a Parques Naturais e edifícios", o destaque vai para a conclusão da segunda fase de implementação dos novos modelos de sinalização na Rede Regional de Áreas Protegidas dos Açores. Depois de em 2018 ter-se procedido à implementação da tipologia PVI - Painel Vertical Informativo - para as 9 ilhas do arquipélago e, em 2019, à execução das tipologias - PHI - Painel Horizontal Interpretativo e PIP - Painel de Informação Pontual para 6 ilhas, em 2020 concluiu-se o processo com a implementação nas 3 ilhas restantes – Pico, São Miguel e Santa Maria.

### Implementação 2ª fase sinalética Áreas Protegidas - PHI e PIP



## OBRAS - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS EXTERIORES

- a) Levantamento transversal das necessidades físicas dos edifícios existentes, definição de um plano de manutenção e intervenção nos considerados prioritários, com destaque para os seguintes trabalhos efetuados (alguns deles definidos no cronograma de intervenções anuais, outros não, por serem resultantes de situações imprevistas):

- i. Trabalhos diversos na área exterior que integra o Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha, designadamente a manutenção dos edifícios de apoio (vestiários, arrumos, cacifos), pintura interior do edifício, pavimentação do caminho de acesso, reparação de muros das poças termais e correção de fugas na fumarola, bem como trabalhos diversos de conservação.



- ii. Trabalhos de retelhamento do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens, na Ilha de São Miguel.

f  
UP

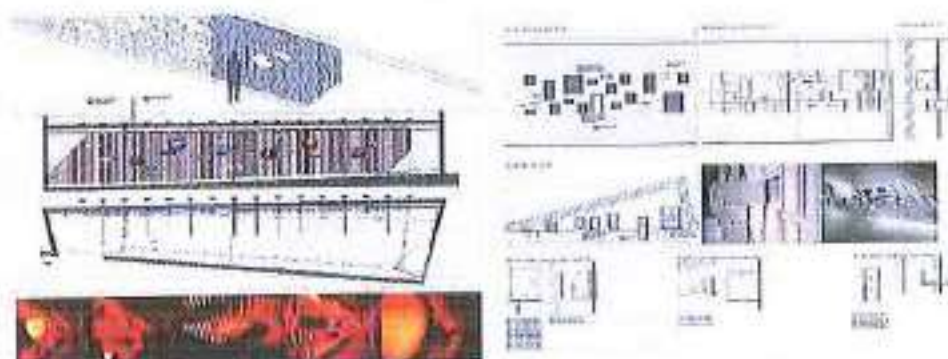
- iii. Trabalhos de substituição do telhado e cobertura do Centro de Interpretação Ambiental da Fajã da caldeira de Santo Cristo e da Casa do Parque de São Jorge, danificados no âmbito do furacão Lorenza, no final de 2019.
- iv. Intervenções diversas nos edifícios e áreas exteriores que integram o pomar, incluindo a construção de poço sumidouro.
- v. Execução de trabalhos diversos na Casa da Montanha, incluindo execução de mobiliário diverso – loja, apoio à cafetaria, arrecadação, etc.



#### *Empreitadas e Projetos*

- a) Acompanhamento das obras que se encontram abrangidas no período de garantia, designadamente vistorias anuais com as entidades fiscalizadoras e reporte de situações anómalas e imputáveis ao empreiteiro;
- b) Elaboração e coordenação de projetos de Arquitetura, bem como acompanhamento empreitadas enquadradas na área de atuação da AZORINA, S.A., designadamente Centros Ambientais e demais valências, e/ou outras que, apesar de inseridos no âmbito do objeto e atribuições da empresa, encontrem-se cedidas a terceiros, mediante protocolo, concessão, ou outro enquadramento legal, com destaque:

- I. Projeto de arquitetura e mobiliário para remodelação da exposição do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos



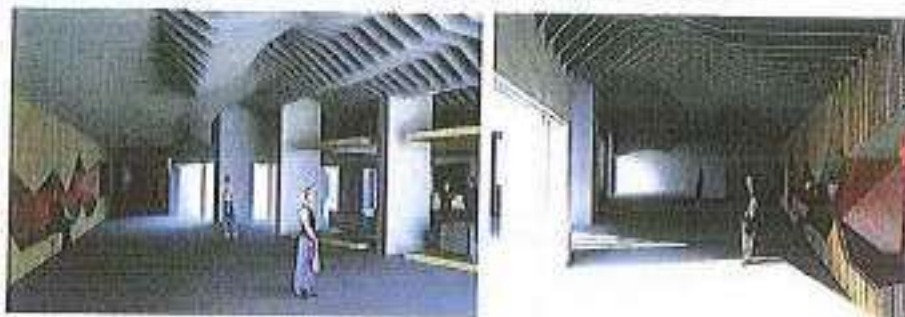
- II. Acompanhamento da obra do Circuito Interpretativo da Plataforma Costeira das Lajes do Pico.



- III. Acompanhamento da obra do Observatório de aves do Corvo.



iv. Projeto de execução para o Centro de Visitantes do Algar do Carvão.



- c) Acompanhamento de candidatura ao TdP – Turismo de Portugal, no âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível (Candidatura n.º PO69017), intitulada “Aquisição e implementação de Áudio guias para a Rede de Centros Ambientais dos Açores (c/ integração em APP)”.

Continuação dos trabalhos referentes ao desenvolvimento do site e aplicação móvel.

**Frota viaturas**

- a) Gestão da frota automóvel que incluiu nos seguintes pontos:
- i. Controlo dos consumos de combustível, tendo sido notória uma redução significativa da faturação, em parte devido à inobilização parcial no âmbito da Covid19.





d

LLO

## C - AÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO DA FILEIRA FLORESTAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Projeto "Promoção da Madeira de *Cryptomeria japonica* D. Don na construção - Novos Produtos, Oportunidades e Mercado

Este projeto, resultante da aprovação de uma candidatura ao Programa Operacional Açores 2020, em março de 2018, executou as suas últimas intervenções no decorrer do ano de 2020, considerando-se por isso finalizado. Entre elas, destacam-se as seguintes:

- ✓ Conclusão dos processos e ensaios realizados no Centro de Inovação e Competências da Floresta (SerQ), de modificação da madeira de *Criptomeria*, de desenvolvimento de novos produtos e soluções (produtos tipo) e de avaliação dos custos de produção e a viabilidade económica do processo, pela aplicação à indústria madeireira regional;
- ✓ Produção de relatórios pelo SerQ e pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), com informação resultante dos ensaios realizados e resultados obtidos, por forma a promover a aplicação das novas metodologias, mas também sobre normalização europeia na área da utilização dos novos produtos na construção, marcação CE e seus pressupostos;
- ✓ Realização de webinar para demonstração da tecnologia aplicada e promoção/divulgação dos resultados e produtos obtidos;

f  
up



- ✓ Produção de conteúdos (fotografias e 2 filmes) para promoção e divulgação dos resultados, tecnologia de produção utilizada e promoção da madeira de Críptoméria - [http://drf.azores.gov.pt/areas/Produtos\\_Florestais\\_Novas\\_Tecnologias/Promocao\\_CPT/Paginas/Candidatura.aspx](http://drf.azores.gov.pt/areas/Produtos_Florestais_Novas_Tecnologias/Promocao_CPT/Paginas/Candidatura.aspx) e <https://www.youtube.com/watch?v=lc1FJ6exG08> e VERSAO LONGA [http://drf.azores.gov.pt/areas/Produtos\\_Florestais\\_Novas\\_Tecnologias/Promocao\\_CPT/Paginas/Videos.aspx](http://drf.azores.gov.pt/areas/Produtos_Florestais_Novas_Tecnologias/Promocao_CPT/Paginas/Videos.aspx)
- ✓ Produção e divulgação de toda a informação para acompanhamento público do processo, disseminação dos resultados, demonstração das potencialidades/vantagens da madeira de Críptoméria e promoção do contacto entre empresas, no portal do projeto alojado na página oficial da Direção Regional dos Recursos Florestais.

## VALORIZAÇÃO DE SOBRANTES FLORESTAIS - PRODUÇÃO, CARATERIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *CRYPTOMERIA JAPONICA* D.DON

No âmbito da sustentabilidade económica e ambiental do setor florestal, tem se vindo, cada vez mais, a incentivar a valorização dos resíduos florestais. A sua utilização para a produção de óleos essenciais para o caso dos sobrantes da exploração florestal (ramas e bicidas), é um dos destinos/ usos que se continua a promover. Neste contexto, e no seguimento da aprovação, no final de 2017, da candidatura do projeto "Valorização de Sobrantes Florestais - Produção, Caracterização e Qualificação do Óleo Essencial de *Cryptomeria japonica* D. Don " ao Programa Operacional Açores 2020, o mesmo esteve em execução durante 2020, tendo como objetivo principal integrar os sobrantes resultantes da exploração das matas regionais de *Cryptomeria japonica*, na cadeia de valor e fomento às exportações de produtos derivados desta fileira, através do seu uso, por extração dos seus óleos essenciais, com potencial de utilização em diversos setores económicos, nomeadamente na indústria dos biocidas, fitofármacos, aromaterapia, cosmética, entre outros. O projeto baseia-se em estudos, já realizados por instituições de investigação e ensino superior, regionais, nacionais e internacionais, os quais apresentaram resultados iniciais bastante promissores, com a indicação específica da sua aplicação nos diversos sectores económicos referidos. A sua execução permitirá avançar, posteriormente, para um segundo patamar, no qual, se poderá desenvolver uma Norma portuguesa para o óleo essencial de criptoméria dos Açores e se poderá determinar a viabilidade deste óleo essencial, como biocida, inseticida, ou outras aplicações de importância comercial.

Durante o ano de 2020, realizaram-se as seguintes atividades, tendo em conta o cronograma definido para o projeto:

- ✓ Recolha e extração mensal de óleos essenciais das ramas de criptoméria, de povoamentos em exploração, na ilha de S. Miguel, entre os meses de janeiro e junho (com interrupção em março e abril, devido à quarentena resultante da pandemia);
- ✓ Recolha e extração mensal de óleos essenciais das ramas criptoméria, de povoamentos, na Ilha do Pico, entre os meses de janeiro e junho;
- ✓ Análise mensal, qualitativa e quantitativa, da composição dos óleos produzidos;



f  
lep.

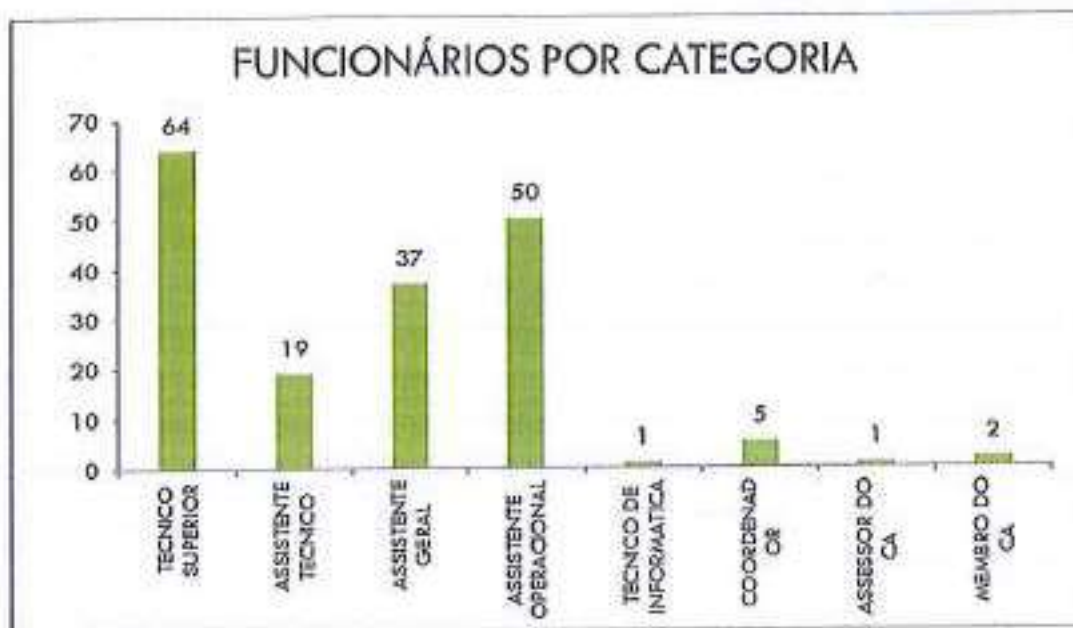
- ✓ Execução mensal de relatórios, bilingue, dos resultados obtidos;
- ✓ Execução de relatório final, bilingue, dos resultados analíticos obtidos durante os 26 meses de análises efetuadas às amostras de óleo essencial de criptoméria;
- ✓ Manutenção de uma página da web para divulgação da informação sobre o projeto, incluindo relatórios elaborados, resultados obtidos; esta página encontra-se inserida no portal da Direção Regional dos Recursos Florestais, num diretório criado, exclusivamente, para o projeto ([http://drf-srua.azores.gov.pt/arcas/Produtos\\_Florestais\\_Novas\\_Tecnologias/Valorizacao\\_Sobrantes/Paginas/Candidatura.aspx](http://drf-srua.azores.gov.pt/arcas/Produtos_Florestais_Novas_Tecnologias/Valorizacao_Sobrantes/Paginas/Candidatura.aspx));
- ✓ Execução dos serviços de produção de conteúdos (fotografias e 2 filmes) para promoção e divulgação dos resultados do projeto e tecnologia de produção utilizada;
- ✓ Gestão de documentação, requisitos e interligação com o Programa Operacional 2020.



## RECURSOS UTILIZADOS

No decorrer do ano de 2020 a AZORINA, S.A. para fazer face às necessidades diárias da sua atividade, nomeadamente, garantir o bom funcionamento dos Centros Ambientais já existentes bem como, dos novos Centros Ambientais que se encontram sob gestão da mesma, gerir as plataformas de comunicação e divulgação e promover atividades de educação ambiental, disponibilizando serviços de apoio nesse âmbito, contabilizaram-se 179 (dados a dezembro) colaboradores afetos às suas diversas valências, inseridos nas nove ilhas dos Açores, e 2 membros do Conselho de Administração. Os colaboradores referidos, enquadram-se nas seguintes categorias profissionais:

f  
40



Estão distribuídos pelas diversas ilhas, da seguinte forma:



f  
W

Relativamente ao fluxo de funcionários ocorreram, no ano de 2020, 30 contratações e 10 saídas. As contratações dizem respeito, maioritariamente, aos Projetos LIFE - 25 referentes ao LIFE NATURA e 1 referente ao LIFE BEETLES. Quanto às restantes entradas, dois são referentes à conversão de programas de emprego em vínculos efetivos nos quadros da AZORINA, S.A., ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2020/A. Uma das contratações foi para reforçar a equipa base da Casa da Montanha, tendo em conta a recente maternidade de uma das colaboradoras e à particularidade de horário praticado neste Centro. O outro caso, refere-se ao regresso de uma colaboradora que estava a desempenhar funções como deputada na Assembleia Legislativa Regional e regressou na empresa por via do fim da legislatura. Quanto às saídas, dois dizem respeito a não renovações dos contratos a termo, sete na sequência da rescisão voluntária de contratos e o último por conta da cedência para novas funções públicas.

Durante o ano de 2020 a AZORINA, S.A. aderiu, ainda, a diversos programas de estágio, finalizando o ano com 4 estagiários do "Estágio T" e 10 estagiários do "Estágio L". Ao longo do ano e, devido à situação pandémica, apenas se integrou 3 estagiários ao abrigo do "Estágio U" e não se realizaram candidaturas ao programa "OTJovem", como habitualmente seria feito. No âmbito dos programas de inserção socioprofissional e de apoio à contratação, promovidos pelo Governo Regional dos Açores, foram recrutados 2 trabalhadores através do programa "CITS", tendo à data de 31/12/2020 um total de 4 trabalhadores inseridos nesse programa.

Em termos de estágios curriculares, foi dado acompanhamento a 13 jovens inseridos através de formações em contexto de trabalho, das escolas profissionais das várias ilhas dos Açores.

Em relação às formações, estavam previstos 43 colaboradores realizarem formação, no entanto e, novamente devido às circunstâncias pandémicas, apenas se verificou a realização de formação para 30 colaboradores em diversas áreas, como "Planeamento e Montagem de Exposições", "Técnico Superior de Segurança no Trabalho", "Controlo e gestão de plantas invasoras", entre outras na área Ambiental. Em termos gerais, foram realizadas mais de 407 horas de formação.

## Rendimentos

Em 2020, tal como no ano anterior, verifica-se que a maior parte dos rendimentos são provenientes de contratos programa estabelecidos com o Governo Regional e acionista único, por via dos subsídios à exploração. O volume de negócios diminuiu cerca de 73% relativamente a 2019, assente na diminuição das receitas provenientes dos espaços comerciais por conta da quebra do fluxo turístico e consequentemente dos visitantes.

## Gastos

Os gastos com o pessoal continuam a ser os que mais peso representam na estrutura de gastos, e comparativamente a 2019 registaram um aumento na ordem dos € 100 000 (cem mil euros) por conta da contratação de 25 operacionais no âmbito do projeto Life Natura.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos, depois dos gastos com o pessoal, são estes que têm maior representação na estrutura de gastos. No período de relato, registamos uma diminuição do valor quando comparado com o período homólogo na ordem dos € 540 000 (quinhentos e quarenta mil euros), o que representa - 35%. Esta variação baseia-se na diminuição da atividade da empresa em geral e mais concretamente na diminuição da execução dos projetos cofinanciados.

Apesar dos resultados e das dificuldades verificadas no exercício de relato, os principais indicadores demonstram a estabilidade financeira da empresa, conforme quadro seguinte:

### Indicadores Financeiros

	2020	2019
Liquidez	89,38%	85,79%
Solvabilidade	106,21%	117,23%
Autonomia Financeira	51,51%	53,97%
Endividamento	48,49%	46,03%

## Resultados

A empresa apresenta um resultado líquido de € -831 658,81. Este resultado evidencia o impacto da pandemia da Covid-19 na atividade da empresa e sua dependência do turismo na obtenção das receitas próprias, que contribuíram determinantemente para a diminuição de € 1 100 000 (um milhão e cem mil euros) nos resultados líquidos. Esta situação não foi possível de mitigar, tendo em conta as orientações do acionista, a natureza da empresa e a sua responsabilidade social.

## Investimentos

O volume de investimento realizado no exercício de relato ascendeu a cerca de € 150 000, quando comparado com o exercício anterior, evidencia uma diminuição para cerca de metade em linha com os restantes dados evidenciados anteriormente.

## FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou, divulgação nas contas do exercício.

UP

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício de 2020, no montante de € -831 658,81 seja transferido para a conta de resultados transitados.

## NOTA FINAL

As eleições legislativas do passado mês de outubro de 2020 ditaram a formação de um novo elenco governativo, que aquando da apresentação do seu programa de governo, em dezembro de 2020, anunciaram a reestruturação do setor empresarial regional com a extinção da AZORINA, S.A. A partir desse momento, e na sequência de diversas declarações públicas dos governantes sobre o assunto, existe a expectativa de os funcionários serem internalizados na administração pública regional no decorrer do presente ano de 2021, bem como, as atividades desenvolvidas pela empresa.

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham na AZORINA, S.A.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tomando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da AZORINA, S.A., com o seu profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento.

Horta, 23 de abril de 2021

O Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_



**SOCIEDADE DE GESTÃO AMBIENTAL E  
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA –  
AZORINA, SA**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2020**

W

f

m

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020 .....	3
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020 .....	4
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2020 .....	5
• Demonstração das Alterações no Património Líquido 31 de dezembro de 2020.....	6
• Anexo .....	
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	8
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 9	
3. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	10
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	11
7. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	14
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	15
9. IMPARIDADES .....	16
10. INVENTÁRIOS.....	16
11. AGRICULTURA.....	17
13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO.....	17
14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO.....	18
17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO .....	19
19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	20
23. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	20
24. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS DE SUBSÍDIOS.....	21
25. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES .....	22
26. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	23
27. CAPITAL REALIZADO .....	23
28. RESERVAS .....	23
29. RESULTADOS TRANSITADOS .....	24
30. OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	24
31. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS .....	25
32. FORNECEDORES .....	25
33. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	26
34. DIFERIMENTOS .....	26
35. CUSTO DAS VENDAS .....	27
36. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS .....	27
37. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	29
38. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO.....	29
39. JUROS .....	30
40. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	30

12

1007

Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

0010 010 010 010 010 010  
0010 010 010 010 010 010  
0010 010 010 010 010 010  
0010 010 010 010 010 010  
0010 010 010 010 010 010  
0010 010 010 010 010 010

AZORINA, SA

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.20	31.dez.19
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	5	14 300 994	14 653 488
Propriedades de investimento	8	604 710	632 401
Ativos intangíveis	3	-	2 114
Ativos biológicos	11	199 682	199 682
Outros investimentos financeiros	23	30 505	23 272
Devedores por transferências e subsídios	24	1 203 498	2 406 995
		<u>16 339 388</u>	<u>17 917 953</u>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	10	126 353	123 201
Devedores por transferências e subsídios	24	1 203 498	300 000
Clientes, contribuintes e utentes	25	13 697	40 547
Estado e outros entes públicos	26	19 995	144 663
Outros contas a receber	24	290 083	492 768
Diferimentos	34	1 614	1 516
Caixa e depósitos	1	215 403	211 430
		<u>1 870 643</u>	<u>1 314 125</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>18 210 031</u>	<u>19 232 077</u>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Capital	27	100 000	100 000
Reservas	28	5 986	5 986
Resultados transitados	29	(1 921 843)	(2 190 496)
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	29	-	-
Outras variações no património líquido	30	12 026 740	12 194 619
Resultado líquido do período		(831 659)	268 654
<b>Total do Património Líquido</b>		<u>9 379 224</u>	<u>10 378 762</u>
<b>PASSIVO</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	7	4 934 855	5 346 977
Passivos por impostos diferidos	31	1 579 675	1 741 707
		<u>6 514 530</u>	<u>7 088 684</u>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	32	47 205	68 074
Estado e outros entes públicos	26	76 169	241 262
Financiamentos obtidos	7	997 987	629 145
Outras contas a pagar	33	1 194 915	826 150
Diferimentos			
		<u>2 316 277</u>	<u>1 764 631</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>8 830 807</u>	<u>8 853 315</u>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<u>18 210 031</u>	<u>19 232 077</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 23 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Helena Maria Valente Reis*  
 NIF: 199 333 939

Contabilista Certificada n.º 60370

TLMV: 964 534 148

Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16

9900-037 Horta

helena@helena-reis.pt

A ADMINISTRAÇÃO

*Helena Maria Valente Reis*  
*Helena Maria Valente Reis*

AZORINA, SA

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.20	31.dez.19
Vendas	13	55 136	156 595
Prestações de serviços	13	474 698	1 779 928
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2 823 777	3 300 262
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	35	(44 868)	(208 808)
Fornecimentos e serviços externos	36	(1 004 011)	(1 544 024)
Gastos com o pessoal	19	(2 902 156)	(2 800 436)
Imparidade de dívidas a receber	9	(11 866)	165
Aumentos/reduções de justo valor		1 660	
Outros rendimentos e ganhos	13	459 355	470 569
Outros gastos e perdas	37	(69 079)	(75 804)
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>(217 353)</b>	<b>1 078 447</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38	(532 267)	(542 941)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(749 621)</b>	<b>535 506</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	39	(81 941)	(93 182)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(831 562)</b>	<b>442 324</b>
Imposto sobre o rendimento		(97)	(173 670)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(831 659)</b>	<b>268 654</b>



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 23 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
**Helena Maria Valente Reis**  
NIF: 199 333 939  
Contabilista Certificada n.º 60370  
TLMV: 964 534 148  
Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
9900-037 Horta  
helena@helena-reis.pt

A ADMINISTRAÇÃO

## AZORINA, SA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.20	31.dez.19
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		647 200	2 215 836
Pagamentos a fornecedores		(1 109 109)	(1 977 243)
Pagamentos ao pessoal		(2 861 375)	(2 769 449)
Caixa gerada pelas operações		(3 323 284)	(2 530 857)
Outros recebimentos/pagamentos		4 065 260	3 205 736
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		741 976	674 879
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(173 841)	(292 757)
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
		(173 841)	(292 757)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		105 191	210 541
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios no investimento		-	-
Transferências de capital		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		105 191	210 541
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(68 651)	(82 215)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		900 000	3 730 000
Realização de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		900 000	3 730 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 472 610)	(4 244 230)
Juros e gastos similares		(104 689)	(127 067)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(1 577 299)	(4 371 297)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		(677 299)	(641 297)
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		(3 974)	(48 633)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	211 430	260 063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	215 403	211 430

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 23 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Helena Maria Valente Reis*  
**Helena Maria Valente Reis**  
 NIF: 199 333 939  
 Contabilista Certificado n.º 60370  
 TLMV: 964 534 148  
 Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
 9900-037 Horta  
 helena@helena-reis.pt

A ADMINISTRAÇÃO

*Audina Ribeiro*  
*Helena Collo*

Helena Maria Valente Reis  
 Contabilista Certificado n.º 60370  
 TLMV: 964 534 148  
 Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
 9900-037 Horta  
 helena@helena-reis.pt

AZORINA, SA

Demonstração das Alterações no Património Líquido - Exercício de 2020

		Capital Próprio atribuído aos detentores de capital										
		(Valores expressos em euros)										
	Notas	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferências de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
	1	100 000	-	5 996	-	-	(2 194 496)	-	-	12 164 619	268 654	10 378 762
Alterações no período												
Princípio adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alicenças de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de reavaliação de ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	268 654	-	-	(167 879)	(268 654)	(167 879)
capital próprio		-	-	-	-	-	268 654	-	-	(167 879)	(268 654)	(167 879)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	2										(831 659)	(831 659)
<b>Resultado Integral</b>	3										(1 100 513)	(999 558)
	4 = 2 + 3											
Operações com detentores de capital próprio												
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período 2020</b>	5	100 000	-	5 996	-	-	(1 921 843)	-	-	12 026 740	(831 659)	9 379 224
	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5											

Para ser lida com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 13 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Helena Reis*  
**Helena Maria Valente Reis**  
 NIF: 199 333 939  
 Contabilista Certificada n.º 60370  
 TLMV: 964 534 148  
 Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
 9900-037 Horta  
 helena@helena-reis.pt

A ADMINISTRAÇÃO

*Helena Reis*  
*Helena Reis*

**AZORINA, SA**

**Demonstração das Alterações no Património Líquido - Exercício de 2019**

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
		Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferências de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
1	Notas	100.000	5.986	-	-	(1.285.722)	-	-	11.751.128	94.136	10.661.528
2	Alterações no período	-	-	-	-	(900.774)	-	-	140.268	-	140.268
3	Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	(900.774)	-	-	305.223	(94.136)	(691.688)
4 = 2 + 3	Resultado Integral	-	-	-	-	(900.774)	-	-	443.491	(94.136)	(351.420)
5	Operações com detentores de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	Posição no Fim do Período 2019	100.000	5.986	-	-	(2.180.496)	-	-	12.104.619	268.654	10.278.762

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Horta, 23 de abril de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Helena Reis*

**Helena Maria Valente Reis**

NIF: 199 333 939

Contabilista Certificado n.º 60370

TLMV: 964 534 148

Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16

9900-037 Horta

helenareis@helenareis.pt

A ADMINISTRAÇÃO

*juditea Reis*

*Helena Reis*



**Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

**1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO**

Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, Azorina, S.A.

Sede Social: Rua de S. Lourenço, 23. Flamengos, 9900-401 Horta

Tutela: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo

Foi constituída em 2010, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional Nº16/2010/A, de 12 de abril, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 27/2011/A, de 11 de novembro. Como resultado do processo de reestruturação do setor público empresarial da Região Autónoma dos Açores, o património da ARENA-Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma dos Açores é integrado na AZORINA em julho de 2011 e a SPRAçores - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A., é incorporada por fusão na AZORINA, com efeitos a 2 de janeiro de 2012.

Capital Social: 100 000 euros

N.I.P.C.: 509 674 321

A principal atividade da AZORINA consiste na promoção de ações de gestão ambiental e de conservação da natureza e dos recursos naturais, incluindo atividades no domínio da promoção da participação pública em matéria ambiental e da informação, divulgação e educação ambiental.

O período de relato está compreendido entre janeiro a dezembro do ano de 2020.

**1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

**Derrogações de disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

**b) Valores de caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a desagregação dos saldos de caixa e de depósitos bancários era como se segue:

Conta PCM	Natureza	31-dez-2020	31-dez-2019
11	Caixa		
111	Caixa Fundo Maneio	4 190	9 756
12	Depósitos à ordem		
12201	Santander - Geral Despesas	79 852	115 626
12202	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Faial	0	62
12203	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Flores	3	87
12204	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Graciosa	0	80
12205	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Pico	0	32
12206	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Sta. Maria	14	103
12207	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo S. Jorge	0	89
12208	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo S. Miguel	0	89
12209	Santander - Fundo de Maneio - Núcleo Terceira	0	49
1221	Santander - Conta Receitas	18 093	59 810
1223	Santander SPRA	52	81
1224	Banco Português de Investimento	4 222	4 222
1225	Novo Banco dos Açores, S.A.	108 255	14 942
1226	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	126	206
1227	Caixa de Crédito Agrícola Mútua dos Açores	596	6 196
	<b>Total</b>	<b>215 403</b>	<b>211 430</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As políticas contabilísticas adotadas serão mencionadas em cada uma das notas abaixo.

#### Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

#### Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

### Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

### PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

À data do balanço é conhecido o Programa do XIII Governo dos Açores que prevê a extinção da Azorina no âmbito da reformulação do Sector Público Empresarial Regional (SPER). Na sequência de diversas declarações públicas dos governantes sobre o assunto, existe a expectativa de os funcionários serem internalizados na Administração Pública Regional no decorrer do presente ano de 2021, bem como, as atividades desenvolvidas pela empresa.

Respeitando o Princípio da Continuidade da AZORINA, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

#### a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro Atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

#### b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

#### c) Quantia escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

AZORINA, S.A.  
Demonstrações Financeiras Individuais  
31 de dezembro de 2020

Handwritten marks: 'd', 'UP', and a signature.

31 de dezembro de 2019						
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-19
<b>Custo</b>						
Software	70 422	-	-	-	-	70 422
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>70 422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70 422</u>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Software	64 859	3 449	-	-	-	68 308
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>64 859</u>	<u>3 449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68 308</u>
<b>Valor total líquido</b>	<u>5 563</u>	<u>(3 449)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 114</u>
31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências/ reclassificações	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
<b>Custo</b>						
Software	70 422	-	-	-	-	70 422
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>70 422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70 422</u>
<b>Amortizações Acumuladas</b>						
Software	68 308	699	-	1 415	-	70 422
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>68 308</u>	<u>699</u>	<u>-</u>	<u>1 415</u>	<u>-</u>	<u>70 422</u>
<b>Valor total líquido</b>	<u>2 114</u>	<u>(699)</u>	<u>-</u>	<u>(1 415)</u>	<u>-</u>	<u>0</u>

**d) Gastos/reversões de depreciação e amortização**

Os gastos e reversões de amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza e a vida útil estimada é de 3 anos, em consonância com o que tem vindo a ser os registados dos últimos anos.

No período de relato não foram registadas aquisições e os bens registados em períodos anteriores ficam totalmente depreciados neste exercício.

**5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP, foi-lhes atribuída, de uma forma geral, uma vida útil remanescente de 50 anos. À falta de outra informação, a AZORINA entendeu como razoável seguir a indicação prevista no Classificador Complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. As outras construções obedeceram ao mesmo critério, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil de 20 anos, conforme indicação do CC2.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

AZORINA, S.A.  
Demonstrações Financeiras Individuais  
31 de dezembro de 2020

31 de dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-19
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	7 635 434	198 970	-	-	-	7 834 403
Edifícios e outras construções	12 741 804	-	-	523 539	-	13 265 344
Equipamento básico	144 584	20 849	-	-	-	165 434
Equipamento de transporte	127 005	14 400	-	-	-	141 405
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	253 058	24 017	-	-	-	277 075
Outros ativos fixos tangíveis	817 988	52 268	-	-	-	870 256
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>21 719 874</u>	<u>310 503</u>	<u>-</u>	<u>523 539</u>	<u>-</u>	<u>22 553 917</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	6 218 591	403 924	-	-	-	6 622 514
Equipamento básico	88 396	30 347	-	-	-	118 743
Equipamento de transporte	113 541	4 613	-	-	-	118 154
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	256 837	18 244	-	-	-	275 081
Outros ativos fixos tangíveis	761 264	54 673	-	-	-	815 937
	<u>7 438 628</u>	<u>511 801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 950 428</u>
<b>Valor total líquido</b>	<u>14 281 246</u>	<u>(201 297)</u>	<u>-</u>	<u>523 539</u>	<u>-</u>	<u>14 653 488</u>

31 de dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências/R classificações	Revalorizações	Saldo em 31-dez-20
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	7 834 403	42 864	-	-	-	7 877 267
Edifícios e outras construções	13 265 344	-	-	-	-	13 265 344
Equipamento básico	165 434	300	-	(23 000)	-	142 734
Equipamento de transporte	141 405	-	-	-	-	141 405
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	277 075	13 991	-	-	-	291 065
Outros ativos fixos tangíveis	870 256	92 814	-	24 415	-	987 484
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>22 553 917</u>	<u>149 968</u>	<u>-</u>	<u>1 415</u>	<u>-</u>	<u>23 705 299</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	6 622 514	403 924	-	-	-	7 026 438
Equipamento básico	118 743	20 388	-	(46 537)	-	92 594
Equipamento de transporte	118 154	5 975	-	(14 118)	-	110 010
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	225 081	18 679	-	19 554	-	263 314
Outros ativos fixos tangíveis	815 937	54 911	-	41 101	-	911 949
	<u>7 900 428</u>	<u>503 877</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>8 404 305</u>
<b>Valor total líquido</b>	<u>14 653 488</u>	<u>(353 908)</u>	<u>-</u>	<u>1 414</u>	<u>-</u>	<u>14 300 994</u>

**Terrenos e Recursos Naturais:**

Os registos efetuados nesta rubrica dizem respeito à aquisição de um terreno no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, em que a AZORINA é um dos beneficiários associados (parceiro). O terreno localiza-se no Bosque da Junqueira, limítrofe ao Pico da Urze na freguesia das Lages do Pico, registado com o artigo matricial n.º 7232, com a área total de 100 400 m<sup>2</sup>. Esta aquisição teve como objetivo principal o da preservação dos habitats naturais. Foi adquirido por € 40 160,00 (quarenta mil e cento e sessenta euros) e as despesas inerentes à aquisição totalizaram € 2 704,28 (dois mil, setecentos e quatro euros e vinte e oito centimos), agregando o imposto municipal sobre as transmissões (IMT) no montante de € 2 008,00 (dois mil e oito euros), o imposto de selo (IS) no montante de € 321,28 (trezentos e vinte e um euros e vinte e oito centimos) e as despesas com a escritura no montante de € 375,00 (trezentos e setenta e cinco euros). Em suma, o terreno custou à empresa € 42 864,28 (quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e vinte e oito centimos).

hr

LOO f

**Edifícios e Outras Construções:**

Não foram registadas aquisições no exercício.

**Equipamento Básico:**

A única aquisição do período diz respeito a mobiliário de escritório. As vidas úteis estimadas variam entre os 5 e 8 anos.

**Equipamento de Transporte:**

Não foram registadas aquisições no exercício.

**Equipamento Administrativo:**

As aquisições registadas no período, respeitam a diversos equipamentos informáticos para substituição de outros obsoletos. A vida útil estimada destes bens varia entre 4 e 5 anos.

**Outros Ativos Fixos Tangíveis:**

Os registos mais significativos do período respeitam à aquisição de equipamentos para o controlo de espécies invasoras, no âmbito do projeto Life Natura no valor de € 51 628,58 (cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e oito euros e cinquenta e oito centimos). A aquisição de quatro conjuntos de 5 painéis fotovoltaicos para o centro de interpretação da Gruta das Torres no valor de € 25 590,00 (vinte e cinco mil e quinhentos e noventa euros). No âmbito do projeto Life Vidália, foi adquirido um quiosque multimédia e um quiz no valor de € 5 804,42 (cinco mil, oitocentos e quatro euros e quarenta e dois centimos). De destacar ainda a aquisição de um depósito de água para o centro de interpretação da caldeira Velha no valor de € 3 600,00 (três mil e seiscentos euros). Estima-se uma vida útil para estes equipamentos a variar entre os 4 e 8 anos.

**7. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os empréstimos obtidos da AZORINA detalham-se conforme se segue:

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários M.L.Prazo	4 934 855	997 987	5 346 977	629 145
	-	-	-	-
	<u>4 934 855</u>	<u>997 987</u>	<u>5 346 977</u>	<u>629 145</u>

Nesta rubrica estão registados quatro empréstimos bancários de médio e longo prazo.

O primeiro, contratado em 2007 ainda pela SPRAçores à antiga instituição bancária BANIF no valor de € 7 500 000,00 (sete milhões e quinhentos mil euros), por 15 anos, com o intuito de financiar a aquisição dos terrenos nas margens da Lagoa das Furnas, encontra-se à data do relato, com um capital em dívida de € 1 063 882,75 (um milhão e sessenta e três mil, oitocentos e oitenta e dois mil euros e setenta e cinco centimos).

O segundo empréstimo foi contraído à Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo em 2015 por um montante de € 800 000,00 (oitocentos mil euros), por um prazo de 10 anos. À data de relato, o capital em dívida era de € 238 959,30 (duzentos e trinta e oito mil, novecentos e cinquenta e nove euros e trinta centimos).

O terceiro empréstimo foi contraído em 2019 no valor de € 3 730 000,00 (três milhões e setecentos e trinta mil euros), pelo prazo de 10 anos e com carência de capital de 1 ano ao Novo Banco dos Açores, S.A. À data de relato ainda não havia sido registada qualquer amortização.

O quarto e último empréstimo foi contraído em 2020 no valor de € 900 000,00 (novecentos mil euros), pelo prazo de 10 anos e com carência de capital de 1 ano à Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo. Este financiamento permitiu a consolidação de outro financiamento que a AZORINA já havia contratado a outra instituição de crédito, reduzindo os encargos financeiros com os mesmos.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-dez-20	31-dez-19
Menos de um ano	997 987	629 145
1 a 2 anos	1 094 663	1 047 361
2 a 3 anos	564 635	1 049 377
3 a 4 anos	519 492	519 492
4 a 5 anos	566 574	554 350
Mais de 5 anos	2 189 491	2 176 398
	<u>5 932 842</u>	<u>5 976 122</u>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

### PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a quantia escriturada em propriedades de investimento, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

31 de dezembro de 2019					
Saldo em 01-jan-19	Aquisições	Depreciações do exercício	Transferências/R eclassificações	Variação do justo valor	Saldo em 31-dez-19
*Residências Furnas	403 917	-	(9 393)	-	394 524
*Snack-Bar Sete Cidades	256 176	-	(18 298)	-	237 878
	-	-	-	-	-
	<u>660 093</u>	<u>-</u>	<u>(27 692)</u>	<u>-</u>	<u>632 401</u>

31 de dezembro de 2020					
Saldo em 01-jan-20	Aquisições	Depreciações do exercício	Transferências/R eclassificações	Variação do justo valor	Saldo em 31-dez-20
*Residências Furnas	394 524	-	(9 393)	-	385 130
*Snack-Bar Sete Cidades	237 878	-	(18 298)	-	219 579
	-	-	-	-	-
	<u>632 401</u>	<u>-</u>	<u>(27 692)</u>	<u>-</u>	<u>604 710</u>



BR

Não houve movimentos a registrar no período de relato referente a esta rubrica.

uf

## 9. IMPARIDADES

A evolução dos gastos com imparidades no período foi conforme se detalha:

Perdas por imparidades	31-dez-20	31-dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	16 136	17 711
Aumento	13 091	-
Reversão	(1 225)	(165)
Regularizações	-	(1 410)
	<u>28 002</u>	<u>16 136</u>

Procedemos à reversão de imparidades constituídas em exercícios anteriores, por conta dos valores recebidos no decorrer do exercício de relato e registamos aumentos, pelos saldos cujo prazo de vencimento ultrapassou os 24 meses.

## 10. INVENTÁRIOS

### a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A AZORINA adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

### b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os inventários da AZORINA detalham-se conforme se segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Mercadorias	119 620	114 459
Materias primas subsidiárias e de consumo	6 733	8 742
	<u>126 353</u>	<u>123 201</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>126 353</u>	<u>123 201</u>

Os inventários apurados no exercício respeitam a mercadorias que se destinam a ser transacionadas nas lojas de venda ao público, localizadas nos Centros de Interpretação e de Visitantes, sob gestão da AZORINA. As matérias-primas estão diretamente relacionadas com a exploração de cafetarias/bares existentes nesses mesmos Centros. O método utilizado foi o do custo médio ponderado, tendo sido apurado e detalhado o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro.

## 11. AGRICULTURA

### ATIVOS BIOLÓGICOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a quantia escriturada dos ativos biológicos, bem como as perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

	31 de dezembro de 2019					Saldo em 31-dez-19
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	
Reflorestação 2009	199 682	-	-	-	-	199 682
	-	-	-	-	-	-
	<u>199 682</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199 682</u>

	31 de dezembro de 2020					Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições	Abates	Transferências/R reclassificações	Variação do justo valor	
Reflorestação 2009	199 682	-	-	-	-	199 682
	-	-	-	-	-	-
	<u>199 682</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199 682</u>

## 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS - Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento são registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, têm a seguinte decomposição:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Vendas de mercadorias	55 136	156 595
Prestação de serviços	<u>474 698</u>	<u>1 779 928</u>
	<u>529 835</u>	<u>1 936 522</u>

A componente de vendas e prestação de serviços (receitas próprias) registou uma descida acentuada, essencialmente pelo facto do setor do turismo na Região, ter sucumbido aos efeitos da pandemia de Covid-19.

Os outros rendimentos e ganhos, registados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Rendimentos Suplementares	10 274	18 000
Imputação de subsídios ao investimento	437 479	429 140
Indemnizações	4 133	10 530
Donativos	150	1 200
Subsídio à mobilidade	-	1 538
Acertos Segurança Social Funcionários cedidos	-	6 323
Correções relativas a exercícios anteriores	5 403	719
Apoio Covid - Segurança Social	710	
Outros	<u>1 206</u>	<u>3 119</u>
	<u>459 355</u>	<u>470 569</u>

Os registos do período evidenciam uma diminuição na ordem dos € 10 000,00, quando comparados com os registos do período homólogo. Destacam-se a diminuição dos rendimentos suplementares em cerca de € 8 000,00, o aumento da imputação de subsídios no mesmo montante, os apoios concedidos pela Segurança Social, para compensar os pais que prestaram assistência aos filhos durante a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.

As correções relativas a exercícios anteriores, registam um aumento na ordem dos € 5 000,00 que têm diretamente a ver com a imputação a subsídios de gastos com projetos que não haviam sido imputados nos exercícios em que ocorreram.

As indemnizações dizem respeito ao ressarcimento por parte da companhia de seguros em processos relacionados com sinistros ocorridos nos centros ambientais.

#### 14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

As transferências e subsídios correntes obtidos, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, são:

	31-dez-20	31-dez-19
<b>Do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2 412 236</b>	<b>2 572 278</b>
Contratos Programa com RAA	2 400 451	2 553 585
Fundo Regional do Emprego	11 785	18 693
Outros	-	-
<b>De Outras Entidades</b>	<b>411 541</b>	<b>727 984</b>
<b>Projetos Comunitários</b>	<b>411 541</b>	<b>727 984</b>
Macflor	-	29 601
Valorização de uma área de intervenção do plano de certificação do destino turístico	-	209 499
LIFE - Vidália	58 360	34 810
Valorização de Sobrantes Florestais	37 387	59 763
Promoção da madeira de Cryptomeria japonica D. Don na construção	42 340	70 152
LIFE - Natura	208 881	49 437
LIFE - Beetles	44 412	-
Rotcero estratégico para o desenvolvimento do turismo sustentável nos Açores	20 160	-
	<b>2 823 777</b>	<b>3 300 262</b>

No que concerne aos subsídios provenientes do Estado, a AZORINA, no âmbito da prossecução do seu objeto social, realiza com a Região Autónoma dos Açores contratos programa que são registados nesta rubrica, com destaque para a resolução do Conselho de Governo n.º 103/2020 de 9 de abril, no montante de 2,3 milhões de euros, que visa financiar a colaboração entre as partes no âmbito da ação I2.1.2 da Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental. Foram registados € 7 230,70 (sete mil, duzentos e trinta euros e setenta cêntimos) no âmbito de um apoio da Direção Regional do Ambiente para a manutenção de pomares. Os restantes € 105 003,70 (cento e cinco mil e três euros e setenta cêntimos) dizem respeito a contratos celebrados com a RAA no âmbito do financiamento da componente não elegível e não participada de projetos cofinanciados. Relativamente às medidas de apoio ao emprego foram escriturados no presente exercício cerca de € 11 785,00 (onze mil e setecentos e oitenta e cinco euros).

No que respeita aos subsídios provenientes de outras entidades, estes referem-se à componente cofinanciada da despesa efetuada dos projetos elencados no quadro supra e confirma uma diminuição da execução dos mesmos comparativamente ao período homólogo.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 23 de abril de 2021 pelo Conselho de Administração da AZORINA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A persistência da situação pandémica da doença COVID-19, continuará a causar o impacto constatado na atividade da Azorina.

hc

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### BENEFÍCIOS DEFINIDOS

40 f

#### a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela administração.

Todo o pessoal ao serviço da AZORINA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Remunerações dos órgãos sociais	64 890	125 281
Remunerações do pessoal	2 299 301	2 157 064
Indemnizações	2 963	2 816
Encargos sobre remunerações	503 505	489 308
Seguros	19 523	12 510
Outros gastos com pessoal	11 974	13 458
	<u>2 902 156</u>	<u>2 800 436</u>

A rubrica de gastos com pessoal, engloba a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos a liquidar no ano de 2021.

O número médio de colaboradores no exercício de 2020 foi de 178 (inclui os programas de emprego), registando um aumento de 8 trabalhadores quando comparado com o registado no período homólogo. No que respeita aos gastos, estes aumentaram cerca de € 100 000 (cem mil euros) quando comparado com 2019, essencialmente por conta da contratação de 25 operacionais no âmbito do projeto Life Natura.

## 23. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a quantia escriturada dos outros ativos financeiros, bem como as perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

UP  
FCT

	31/dez/20	31/dez/19
	Não Corrente	Não Corrente
	30 505	23 272
	-	-
	<b>30 505</b>	<b>23 272</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
	<b>30 505</b>	<b>23 272</b>

Esta rubrica é composta pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

No período de relato verifica-se um aumento do valor registado no período anterior por conta do aumento do número de trabalhadores admitidos no exercício de relato.

#### 24. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS DE SUBSÍDIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as categorias de ativos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Região Autónoma dos Açores	1 203 498	1 203 498	2 406 995	300 000
Outros	-	-	-	-
	<b>1 203 498</b>	<b>1 203 498</b>	<b>2 406 995</b>	<b>300 000</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	-	-	-	-
	<b>1 203 498</b>	<b>1 203 498</b>	<b>2 406 995</b>	<b>300 000</b>

Os registos efetuados nesta rubrica referentes à Região Autónoma dos Açores, respeitam ao contrato programa plurianual, firmado com o Governo Regional para financiamento da aquisição dos terrenos no âmbito da Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas.

Outros contas a receber

A componente de curto prazo detalha-se conforme se segue:

bc

Ull

f

	31/dez/20	31/dez/19
<b>Contratos Programa com RAA</b>	<b>115 404</b>	<b>152 352</b>
Imputação da execução dos projetos ao período	110 354	-
Outros	5 050	152 352
<b>Projetos</b>	<b>174 679</b>	<b>340 417</b>
Macflor	-	64 240
Valorização de uma área de intervenção do plano de ordenamento da bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas	-	65 494
Estratégia para a sustentabilidade e certificação do destino turístico	-	112 457
LIFE - Vidália	39 052	-
Valorização de Sobrantes Florestais	66 758	57 109
Promoção da madeira de Cryptomeria japonica D. Don na construção	46 756	31 093
Roteiro estratégico para o desenvolvimento do turismo	20 160	- €
<b>Outros</b>	<b>1 954</b>	<b>10 024</b>
	<b>290 083</b>	<b>492 768</b>

Os movimentos escriturados nesta rubrica dizem respeito aos contratos programa celebrados com o Governo Regional para financiar as despesas não elegíveis e não comparticipadas dos projetos cofinanciados.

Os valores discriminados em projetos dizem respeito ao cofinanciamento das despesas executadas no âmbito de cada um dos projetos mencionados e aguarda-se o seu reembolso a curto prazo.

## 25. CLIENTES, CONTRIBUÍNTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes decompõem-se como se segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	13 697	-	46 303
Clientes de cobrança duvidosa	-	28 002	-	10 380
	-	41 699	-	56 683
Perdas por imparidade acumuladas	-	(28 002)	-	(16 136)
	-	13 697	-	40 547

Foram constituídas imparidades por conta do risco de incobabilidade das dívidas por receber superiores a 24 meses.

## 26. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de estado e outros entes públicos decompõem-se como se segue:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	10 000	121 005
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 995	23 659
Outros impostos e taxas		-
	<u>19 995</u>	<u>144 663</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	97	173 670
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	12 705	12 071
Segurança Social	60 965	54 600
Outros impostos e taxas	2 402	921
	<u>76 169</u>	<u>241 262</u>

Os saldos evidenciados nesta rubrica, resultam dos movimentos do quotidiano da empresa, quer dos encargos com salários, quer dos movimentos financeiros com os impostos que são de carácter obrigatório.

## 27. CAPITAL REALIZADO

Em 31 de dezembro de 2020 o capital da AZORINA, totalmente subscrito e realizado, era composto por 20 mil ações com o valor nominal de 5 euros, cada. As ações representativas do capital subscrito e realizado são detidas na totalidade pela região Autónoma dos Açores.

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Região Autónoma dos Açores	100%	100 000

## 28. RESERVAS

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da AZORINA, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.



K

## 29. RESULTADOS TRANSITADOS

W

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Resultado Transitado 2010	(44 943)	(44 943)
Resultado Transitado 2011	(531 030)	(531 030)
Resultado Transitado 2012	(59 390)	(59 390)
Resultado Transitado 2013	(133 071)	(133 071)
Resultado Transitado 2014	(667 574)	(667 574)
Resultado Transitado 2015	113 733	113 733
Resultado Transitado 2016	(318 344)	(318 344)
Resultado Transitado 2017	(451 295)	(451 295)
Regularizações Extraordinárias	(191 279)	(191 279)
Ajustamentos de Transição para o SNC	(1 438)	(1 438)
Resultado Transitado 2018	94 136	94 136
Resultado Transitado 2019	268 654	-
	<u>(1 921 843)</u>	<u>(2 190 496)</u>

f

## 30. OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Ajustamentos por impostos diferidos	(1 579 675)	(1 741 707)
<b>Subsídios ao Investimento</b>	<b>13 606 415</b>	<b>13 936 326</b>
<b>Regionais</b>		
Contrato Programa - Terrenos	6 131 895	6 131 895
Contratos Programa - Empreitadas	2 943 478	2 969 200
Outras entidades	5 780	2 736
<b>Comunitários</b>	<b>4 525 262</b>	<b>4 832 496</b>
Prorural	94 633	94 633
Proconvergência	2 562 004	2 788 744
POVT	931 858	1 096 049
INTERREG	12 236	18 354
LIFE	292 955	202 967
PO2020 Óleos	-	171
Outras	108 037	108 037
Transferência da Empreitada do CICA	523 539	523 539
	<u>12 026 740</u>	<u>12 194 619</u>

As variações registadas no período, dizem essencialmente respeito às operações relacionadas com os projetos cofinanciados.

As diminuições do exercício resultam dos ajustamentos por impostos diferidos e da afetação a rendimentos do exercício da componente de subsídios depreciáveis, conforme explicado na nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação, que ascendeu a € 437 479,38 (quatrocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e setenta e nove euros e trinta e oito cêntimos).

Os aumentos registados no exercício de relato ascenderam a € 107 739,43 (cento e sete mil, setecentos e trinta e nove euros e quarenta e três cêntimos) resultado das seguintes aquisições:

- Um terreno no valor de € 42 864,28 (quarenta e dois mil euros, oitocentos e sessenta e quatro euros e vinte e oito cêntimos) e vários equipamentos para o combate às espécies invasoras no valor de € 51 628,48 (cinquenta e um mil, seiscentos e vinte e oito euros e quarenta e oito cêntimos) no âmbito do projeto Life Natura.

No âmbito do projeto Life Vidália, um quiosque multimédia e um quiz no valor de € 4 353,32 (quatro mil, trezentos e cinquenta e três euros e trinta e dois cêntimos) e no âmbito do apoio da Direção Regional da Energia, painéis fotovoltaicos no montante de € 4 000 (quatro mil euros).

### 31. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Varição do Período	Saldo em 31-Dez-19
Passivos por impostos diferidos			
Subsídios bens depreciables	7 394 303	(221 448)	7 172 855
Subsídios bens não depreciables	2 895 897	(551 221)	2 344 673
Base Impostos Diferidos	10 290 199	(772 671)	9 517 528
Imposto	1 883 106	(141 399)	1 741 708

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Varição do Período	Saldo em 31-Dez-20
Passivos por impostos diferidos			
Subsídios bens depreciables	7 172 855	(329 912)	6 842 943
Subsídios bens não depreciables	2 344 673	(555 510)	1 789 162
Base Impostos Diferidos	9 517 528	(885 421)	8 632 106
Imposto	1 741 708	(162 032)	1 579 675

Os passivos por impostos diferidos registados, têm por objetivo evidenciar o valor líquido de imposto dos subsídios recebidos essencialmente por conta da aquisição de terrenos (bens não depreciables) e por conta da execução de empreitadas (bens depreciables), nomeadamente os relativos às requalificações das margens das lagoas das Furnas e Sete Cidades.

### 32. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de fornecedores decompõem-se como se segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	45 605	68 074
	45 605	68 074

u0  
f

### 33. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de outras contas a pagar decompõem-se como se segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar - Férias e S	-	428 652	-	384 236
Juros a Liquidar	-	18 437	-	20 796
Imposto Municipal sobre Imóveis	-	4 180	-	4 180
Adiantamento de Projetos - LIFE	-	227 292	-	405 598
Adiantamento de clientes	-	-	-	4
Contratos Programa - em execução	-	513 349	-	-
Outras contas a pagar	-	3 005	-	11 335
	-	1 194 915	-	826 150

Destacam-se nos registos efetuados nesta rubrica os montantes contratualizados com a RAA referentes aos projetos Life Natura e Life Beetles com € 668 340,14 (seiscentos e sessenta e oito mil, trezentos e quarenta euros e quatorze cêntimos) e € 60 354,42 (sessenta mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos) respetivamente. Até à data de relato a execução destes dois projetos ficou aquém das metas inicialmente traçadas, também por conta do atual surto pandémico por Covid-19.

### 34. DIFERIMENTOS

Os saldos evidenciados nesta rubrica refletem a aplicação do princípio da especialização do exercício na atividade normal da empresa, mais concretamente em seguros, juros e outras despesas correntes que foram faturadas num período, mas que não lhe são imputáveis.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de diferimentos decompõem-se como se segue:

K  
L  
UP

	31-dez-20	31-dez-19
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1 614	1 516
	1 614	1 516
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

### 35. CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

	31-dez-20			31-dez-19		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8 742	114 459	123 201	6 082	94 169	100 251
Regularizações	1 450	1 855	3 305	2 732	10 511	13 244
Compras	8 269	162 676	170 945	37 860	207 141	245 001
Custo de vendas	8 828	36 040	44 868	32 468	176 340	208 808
Saldo final em 31 de Dezembro	6 733	119 620	126 353	8 742	114 459	123 201

### 36. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

ke

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
<b>Serviços Especializados</b>	678 262	1 171 926
Trabalhos Especializados	658 414	1 139 504
Publicidade e Propaganda	135	1 905
Honorários	-	30
Conservação e Reparação	9 785	7 422
Outros	9 927	23 065
<b>Materiais</b>	<b>132 857</b>	<b>133 278</b>
Ferramentas e Utensílios de Desgaste F	20 345	17 491
Material de Escritório	1 861	5 063
Artigos para Oferta	-	6 466
Outros Materiais	110 651	104 258
<b>Energia e Flúidos</b>	<b>92 275</b>	<b>124 248</b>
Eletricidade	74 281	95 053
Combustíveis	9 138	12 390
Água	8 856	16 805
<b>Deslocações Estadas e Transportes</b>	<b>7 253</b>	<b>19 884</b>
Deslocações e Estadas	6 712	18 091
Outros Transportes	541	1 794
<b>Serviços Diversos</b>	<b>93 363</b>	<b>94 688</b>
Rendas e Alugueres	23 512	23 536
Comunicação	20 289	19 005
Seguros	29 859	31 165
Contencioso e Notariado	70	24
Limpeza Higiene e Conforto	19 632	20 958
Outros Serviços	-	-
	<u><b>1 004 011</b></u>	<u><b>1 544 024</b></u>

W  
f

O período de relato evidencia uma diminuição generalizada deste grupo de rubricas de gastos, constatando-se em termos absolutos menos € 540 000 (quinhentos e quarenta mil euros) e em termos relativos de - 35%, comparativamente ao período anterior.

No que concerne aos *serviços especializados*, a diminuição registada foi de - 42% comparativamente ao que foi registado em 2019 e justifica-se pelo fato da AZORINA ter diminuído toda a sua atividade por conta da pandemia da Covid-19, com especial enfoque na execução dos projetos cofinanciados.

Relativamente às rubricas de *materiais* e *serviços diversos*, estas mantêm-se em linha com os registos do ano anterior.

A rubrica de *deslocações, estadas e transportes* registou uma diminuição acentuada face ao período homólogo, resultado das restrições impostas pelo surto por Covid-19.

### 37. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Impostos	54 863	67 118
Perdas em inventários	-	653
Gastos e perdas em inv. não financeiros	97	365
Outros gastos e perdas	14 119	7 669
	<u>69 079</u>	<u>75 804</u>

Quando comparado com o período homólogo, esta rubrica regista uma diminuição na ordem dos € 7 000,00 (sete mil euros), essencialmente por conta de impostos, decorrente da diminuição da atividade geral.

### 38. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-20			31-dez-19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	27 692	-	27 692	27 692	-	27 692
Ativos fixos tangíveis	503 877	-	503 877	511 801	-	511 801
Ativos intangíveis	699	-	699	3 449	-	3 449
	<u>532 267</u>	<u>-</u>	<u>532 267</u>	<u>542 941</u>	<u>-</u>	<u>542 941</u>

Como podemos constatar no quadro acima, registou-se uma diminuição do valor global das depreciações em cerca de € 10 000,00 (dez mil euros), por conta de bens que passaram a estar totalmente depreciados.

### 39. JUROS

Os juros, efetuados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, detalham-se da seguinte forma:

	<u>31-dez-20</u>	<u>31-dez-19</u>
Juros suportados	81 941	93 182
Outros gastos e perdas de financiamen	-	-
	<u>81 941</u>	<u>93 182</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>81 941</u>	<u>93 182</u>

### 40. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A AZORINA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Decorrente do artigo 66.º A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício de relato foram de € 13 746,00.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a situação da AZORINA perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a AZORINA não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As contas serão submetidas à apreciação da Assembleia Geral a realizar no dia 29 do mês abril de 2021, propondo o Conselho de Administração à Assembleia Geral que o resultado líquido negativo do exercício de 2020, no montante de € 831 658,81 (oitocentos e trinta e um mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e oitenta e um cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

Horta, 23 de abril de 2021

O Contabilista Certificado,

**Helena Maria Valente Reis**  
NIF: 199 333 939  
Contabilista Certificada n.º 60370  
TLMV: 964 534 148  
Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
9900-037 Horta  
helena@helena-reis.pt

Wolfram Research, Inc.  
1190 Avenue of the Americas  
New York, NY 10020-2108  
Tel: 212 850 6000  
Fax: 212 850 4900  
www.wolfram.com



Demonstração do Desempenho Orçamental

2020

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (-)					TOTAL	N-1
		PP	FG	UE	EMFA	FUNGOS ALHEIOS		
	Saldo de gestão anterior	0,00	211 429,63	0,00	0,00	0,00	211 429,63	257 463,86
R01	Operações orçamentais [1]	0,00	211 429,63	0,00	0,00	0,00	211 429,63	257 463,86
R02	Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R03	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receta corrente</b>	<b>647 238,93</b>	<b>761 693,91</b>	<b>158 281,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 567 213,84</b>	<b>2 805 393,52</b>
R1	Receta Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	757 401,25	158 281,00	0,00	0,00	915 682,25	576 263,62
R5.1	Transferências correntes	0,00	757 401,25	158 281,00	0,00	0,00	915 682,25	576 263,62
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	757 401,25	158 281,00	0,00	0,00	915 682,25	576 263,62
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	14 260,00	0,00	0,00	0,00	14 260,00	15 168,33
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 010,39
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	743 141,25	158 281,00	0,00	0,00	901 422,25	559 084,90
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	647 238,93	0,00	0,00	0,00	0,00	647 238,93	2 215 835,53
R7	Outras receitas correntes	0,00	4 292,66	0,00	0,00	0,00	4 292,66	13 294,37
	<b>Receta de capital</b>	<b>-3 777,41</b>	<b>2 551 228,67</b>	<b>301 277,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 848 729,17</b>	<b>2 872 687,65</b>
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	-3 777,41	2 547 095,69	301 277,91	0,00	0,00	2 844 596,19	2 861 853,35
R9.1	Transferências de capital	-3 777,41	2 547 095,69	301 277,91	0,00	0,00	2 844 596,19	2 861 853,35
R9.1.1	Administrações Públicas	-3 777,41	2 547 095,69	0,00	0,00	0,00	2 543 318,28	2 441 233,78
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	-3 777,41	2 547 095,69	0,00	0,00	0,00	2 543 318,28	2 441 233,78
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	301 277,91	0,00	0,00	301 277,91	420 619,57
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	4 132,98	0,00	0,00	0,00	4 132,98	10 834,30
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	9,33	0,00	0,00	0,00	0,00	9,33	35,86
	<b>Receta efetiva [2]</b>	<b>643 470,85</b>	<b>3 312 922,58</b>	<b>459 558,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 415 952,34</b>	<b>5 678 117,03</b>
	<b>Receta não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>1 429 330,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 429 330,00</b>	<b>4 140 000,00</b>
R12	Receta com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receta com passivos financeiros	0,00	1 429 330,00	0,00	0,00	0,00	1 429 330,00	4 140 000,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>643 470,85</b>	<b>4 953 682,21</b>	<b>459 558,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 056 711,97</b>	<b>10 075 580,63</b>
ROT1	Operações de tesouraria [8]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten initials and marks in the top right corner of the page.

Handwritten text at the bottom right, possibly a signature or stamp, including the name "Miguel António..." and other illegible text.

Handwritten text at the bottom left, possibly a signature or mark.

Despesa corrente	560 883,01	3 182 695,69	451 278,55	0,00	0,00	4 194 857,25	5 327 186,09
D1 Despesas com o pessoal	0,00	2 593 541,09	281 355,80	0,00	0,00	2 874 896,89	2 769 449,45
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	0,00	2 024 804,87	281 355,80	0,00	0,00	2 306 160,67	2 226 202,33
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	18 056,26	0,00	0,00	0,00	18 056,26	34 203,44
D1.3 Segurança Social	0,00	550 679,96	0,00	0,00	0,00	550 679,96	509 038,68
D2 Aquisição de bens e serviços	351 075,69	588 110,58	169 922,75	0,00	0,00	1 109 103,02	1 977 299,56
D3 Juros e outros encargos	104 731,44	26,57	0,00	0,00	0,00	104 758,01	127 067,29
D4 Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas correntes	105 075,88	1 017,45	0,00	0,00	0,00	105 093,33	453 369,79
D6 Aquisição de bens de capital	45 965,75	25 751,63	102 123,71	0,00	0,00	173 841,09	292 735,58
Despesa de capital	45 965,75	25 751,63	102 123,71	0,00	0,00	173 841,09	292 735,58
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	606 848,76	3 208 447,32	553 402,26	0,00	0,00	4 368 698,34	5 619 921,67
Despesa não efetiva [6]	1 073 280,20	399 330,00	0,00	0,00	0,00	1 472 610,20	4 244 229,58
D10 Despesa com passivos financeiros	1 073 280,20	399 330,00	0,00	0,00	0,00	1 472 610,20	4 244 229,58
Soma [7] = [5] + [6]	1 680 128,96	3 607 777,32	553 402,26	0,00	0,00	5 841 308,54	9 864 151,25
DOT1 Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	-1 036 658,11	1 345 904,89	-93 843,35	0,00	0,00	215 403,43	211 423,61
Operações orçamentais [B] = [4] - [7]	-1 036 658,11	1 345 904,89	-93 843,35	0,00	0,00	215 403,43	211 423,61
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global [2] - [5]	36 622,09	104 475,26	-93 843,35	0,00	0,00	47 254,00	58 195,36
Despesa primária	397 335,83	3 208 394,18	553 402,26	0,00	0,00	4 159 182,32	5 365 787,09
Saldo corrente	86 355,92	-2 421 001,78	-292 997,55	0,00	0,00	-2 627 643,41	-2 521 792,57
Saldo de capital	-49 743,16	2 525 477,04	199 154,20	0,00	0,00	2 674 888,08	2 579 952,07
Saldo primário	141 333,53	104 501,83	-93 843,35	0,00	0,00	152 012,01	185 262,65
Receita total [1] + [2] + [3]	643 470,85	4 953 682,21	459 558,91	0,00	0,00	6 056 711,97	10 075 580,89
Despesa total [5] + [6]	1 680 128,96	3 607 777,32	553 402,26	0,00	0,00	5 841 308,54	9 864 151,25

O Contabilista Certificado

*Helena Reis*

**Helena Maria Valente Reis**

NIF: 199 333 939

Contabilista Certificada n.º 60370

TLMV: 964 534 148

Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16

9900-037 Horta

helen@helen-reis.pt

O Órgão de Gestão

Em 23 de abril de 2021

*Helena Reis*  
*Helena Reis*

Demonstração de execução orçamental da Despesa

2020

Código	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores		Doações confirmadas	Calvoey / depositivos		Comprovação	Outorga		Despesa para liquidar de responsabilidade		Comprovação e transferir	Outorga por pagar		Período corrente	Geração, etc.
		1316 520,93	78 376,47		4 750 576,79	107 275,79		4 349 456,09	4 315 101,35	105 129,95	4 009 727,30		4 194 057,25	70 485,52		
D1	Despesa corrente	1316 520,93	78 376,47	4 750 576,79	107 275,79	4 349 456,09	4 315 101,35	105 129,95	4 009 727,30	4 194 057,25	70 485,52	120 244,10	2,21%	86,09%		
D1.1	Despesas com o pessoal	78 376,47	78 376,47	2 995 050,00	0,00	2 940 103,34	2 945 964,20	78 376,47	2 796 520,42	2 074 896,89	2 139,14	71 067,31	2,62%	93,37%		
D1.2	Remunerações Certas e Permanentes	20 634,26	20 634,26	2 346 000,00	0,00	2 337 795,24	2 335 656,10	20 634,26	2 277 526,41	2 306 160,67	0,00	29 493,43	1,22%	97,08%		
D1.3	Abonos Variáveis ou Eventuais	149,35	149,35	20 500,00	0,00	18 482,65	18 482,65	149,35	17 996,91	18 056,26	426,39	0,00	0,73%	87,35%		
D2	Segurança social	49 592,86	49 592,86	628 550,00	0,00	591 825,45	591 825,45	49 592,86	501 087,10	550 679,96	0,00	41 145,49	7,89%	79,72%		
D3	Aquisição de bens e serviços	58 152,46	58 152,46	1 506 525,79	107 275,79	1 183 816,41	1 157 620,01	26 753,46	1 002 355,54	1 109 109,02	0,00	48 511,79	1,70%	71,04%		
D4	Juros e outros encargos	0,00	0,00	124 000,00	0,00	104 750,01	104 750,01	0,00	104 750,01	104 750,01	0,00	0,00	0,00%	84,48%		
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.1.2	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.1.3	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D6	Outras despesas correntes	0,00	0,00	125 000,00	0,00	186 750,33	106 750,33	0,00	106 093,33	106 093,33	0,00	0,00	0,00%	84,87%		
D7	Despesa de capital	1 176,06	1 176,06	1 730 750,00	0,00	1 688 602,07	1 646 451,29	1 176,06	1 645 275,23	1 646 451,29	42 150,78	665,00	0,00%	1,68		
D8	Investimento	1 176,06	1 176,06	250 750,00	0,00	215 991,87	173 041,09	1 176,06	172 065,03	173 041,09	0,00	0,00	0,47%	68,80%		
D8.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.1.2	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.1.3	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.1.4	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.1.5	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.2	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.3	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.3.1	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D10	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%		
D11	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	1 480 000,00	0,00	1 472 610,20	1 472 610,20	0,00	1 472 610,20	1 472 610,20	0,00	0,00	0,00%	99,50%		
	Despesa Total	137 704,99	137 704,99	6 481 325,79	107 275,79	6 032 035,16	5 961 552,64	106 306,01	5 735 005,53	5 841 308,54	70 485,52	120 244,10	1,64%	86,49%		

O Contabilista Certificado

*Helena Reis*  
 Em 23 de abril de 2021

**Helena Maria Valente Reis**

NIF: 199 333 939  
 Contabilista Certificada n.º 60370

TLMV: 964 534 148  
 Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
 9900-037 Horta  
 helena@helena-reis.pt

Em 23 de abril de 2021

*Helena Reis*  
*Helena Reis*

O Orgão de Gestão

Demonstração de execução orçamental da Receita

2020

Rubrica	Descrição	Previdões corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Rembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Orç. máx. O.C.		
							Emitido	Pagos	Período anteriores	Período corrente		Período anterior	Período corrente	
	Receita corrente	942 620,37	56 757,90	1 558 521,09	6 351,23	1 574 276,82	7 062,98	7 062,98	28 039,42	1 539 174,42	1 567 213,84	41 713,92	49,40%	163,23%
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências Correntes	28 500,00	0,00	915 682,25	0,00	915 682,25	0,00	0,00	0,00	915 682,25	915 682,25	0,00	0,00%	3212,92%
R5.1	Administrações Públicas	28 500,00	0,00	915 682,25	0,00	915 682,25	0,00	0,00	0,00	915 682,25	915 682,25	0,00	0,00%	3212,92%
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	28 500,00	0,00	14 260,00	0,00	14 260,00	0,00	0,00	0,00	14 260,00	14 260,00	0,00	0,00%	50,04%
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	901 422,25	0,00	901 422,25	0,00	0,00	0,00	901 422,25	901 422,25	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	909 120,37	56 757,90	638 546,18	6 351,23	654 301,91	7 062,98	7 062,98	28 039,42	619 199,51	647 238,93	41 713,92	49,40%	68,11%
R7	Outras receitas correntes	5 000,00	0,00	4 292,66	0,00	4 292,66	0,00	0,00	0,00	4 292,66	4 292,66	0,00	0,00%	85,85%
	Receita de capital	5 538 705,42	0,00	4 498 941,65	9 443,52	4 498 941,65	9 443,52	9 443,52	0,00	4 489 498,13	4 489 498,13	0,00	0,00%	99,79%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências de Capital	3 892 275,79	0,00	2 854 039,71	9 443,52	2 854 039,71	9 443,52	9 443,52	0,00	2 844 596,19	2 844 596,19	0,00	0,00%	73,08%
R9.1	Administrações Públicas	3 492 275,79	0,00	2 552 761,80	9 443,52	2 552 761,80	9 443,52	9 443,52	0,00	2 543 318,28	2 543 318,28	0,00	0,00%	72,83%
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.4	Administração Regional	3 492 275,79	0,00	2 552 761,80	9 443,52	2 552 761,80	9 443,52	9 443,52	0,00	2 543 318,28	2 543 318,28	0,00	0,00%	72,83%
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Exterior - U E	400 000,00	0,00	301 277,91	0,00	301 277,91	0,00	0,00	0,00	301 277,91	301 277,91	0,00	0,00%	0,00%
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	4 500,00	0,00	4 132,98	0,00	4 132,98	0,00	0,00	0,00	4 132,98	4 132,98	0,00	0,00%	75,32%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	500,00	0,00	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	0,00	9,33	9,33	0,00	0,00%	91,84%
R12	Receitas com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	1,87%
R13	Receitas com passivos financeiros	1 450 000,00	0,00	1 429 330,00	0,00	1 429 330,00	0,00	0,00	0,00	1 429 330,00	1 429 330,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	211 429,63	0,00	211 429,63	0,00	211 429,63	0,00	0,00	0,00	211 429,63	211 429,63	0,00	0,00%	99,95%
	Total geral da receita	6 481 325,79	56 757,90	6 057 462,74	15 794,75	6 073 218,47	16 506,50	16 506,50	28 039,42	6 028 072,55	6 056 711,97	41 713,92	49,40%	93,02%

O Contabilista Certificado

*Helena Reis*  
Em 23 de abril de 2021

**Helena Maria Valente Reis**  
NIF: 199 333 939  
Contabilista Certificada n.º 60370  
TLMV: 964 534 148  
Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16  
9900-037 Horta  
helena@helena-reis.pt

O Órgão de Gestão

*Audneibeito*

Em 23 de abril de 2021

*Helena Reis*

Demonstração de execução do plano plurianual de Investimentos

Objetivo	Número de Projeto	Designação do projeto	Subida orçamentária	Forma de realização	Fonte de financiamento				Montante previsto		Montante executado		Atividade executada financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)		
					RP	TU	EMPA	Outras	2020	Atos executados	Atos anteriores	2020			Total	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]
Aplicação de Parâmetros Estatísticos	1	Fornecimento de serviços CVGT	07	0	25.500,00				01/01/2020	31/12/2020	25.500,00	25.500,00	25.500,00	100,00%	100,00%	100,00%
Aquisição de equipamento informático	2	UFV Viçosa	07	0	1.453,13		4.323,22		01/01/2020	31/12/2020	5.804,47	5.804,42	5.804,42	100,00%	100,00%	100,00%
Concessões de habilitação	3	UFV NATURA	07	0	3.797,10		56.056,64		01/01/2020	31/12/2020	94.492,76	94.492,76	94.492,76	100,00%	100,00%	100,00%
Concessões de habilitação	3	UFV NATURA	07	0	1.927,34		2.936,01		01/01/2020	31/12/2020	4.893,35	4.893,35	4.893,35	100,00%	100,00%	100,00%
Renovação e capacitação	5	Equipamento administrativo e informático	07	0	9.397,02				01/01/2020	31/12/2020	9.397,02	9.397,02	9.397,02	100,00%	100,00%	100,00%
Renovação e capacitação	6	Outros Equipamentos	07	0	33.663,54				01/01/2020	31/12/2020	33.663,54	33.663,54	33.663,54	100,00%	100,00%	100,00%
				Total	109.056,11		63.984,88		Total	173.041,09	173.041,09	173.041,09	173.041,09	100,00%	100,00%	100,00%

O Contabilista Certificado

*Helena Reis*  
Em 23 de abril de 2021

**Helena Maria Valente Reis**

NIF: 199 333 939

Contabilista Certificada n.º 60370

TLMV: 964 534 148

Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16

9900-037 Horca

helenareis@helenareis.pt

O Órgão de Gestão

Em 23 de abril de 2021

*Juduaa Kreibe*  
*Helena Reis*

Alterações Orçamentais da Despesa

2020

Ano	Rubricagregadora	Rubrica	Designação	Economica	Tipo	Dotações iniciais	Inscrição reforço	Diminuições aumentos	Crédito especial	Dotações corrigidas
2020	DA01		Despesa corrente		P/M	5 810 129,78	1 507 059,74		0,00	4 750 575,79
2020	DA01	D1	Despesas com o pessoal		P/M	3 492 000,00	368 862,89		0,00	2 995 050,00
2020	DA01	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes		M	0,00	310 203,14		0,00	-79 829,69
2020	DA01	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes		P	2 700 612,40	0,00		0,00	2 425 829,69
2020	DA01	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais		P	41 907,37	0,00		0,00	20 500,00
2020	DA01	D1.3	Segurança Social		M	0,00	46 186,57		0,00	-42 819,35
2020	DA01	D1.3	Segurança Social		P	749 480,23	12 473,18		0,00	671 369,35
2020	DA01	D2	Aquisição de bens e serviços		M	0,00	945 682,67		0,00	126 875,31
2020	DA01	D2	Aquisição de bens e serviços		P	1 787 929,78	113 007,80		0,00	1 379 650,48
2020	DA01	D3	Juros e outros encargos		M	0,00	30,00		0,00	26,57
2020	DA01	D3	Juros e outros encargos		P	130 000,00	1 973,43		0,00	123 973,43
2020	DA01	D5	Outras despesas correntes		M	0,00	76 480,00		0,00	76 477,05
2020	DA01	D5	Outras despesas correntes		P	400 200,00	1 022,95		0,00	48 522,95
2020	DA02	DA02	Despesa de capital		P/M	116 206,22	388 289,66		0,00	250 750,00
2020	DA02	D6	Aquisição de bens de capital		M	0,00	280 740,00		0,00	192 270,11
2020	DA02	D6	Aquisição de bens de capital		P	116 206,22	107 549,66		0,00	58 479,89
2020	DA04	DA04	Despesa não efetiva		P/M	1 350 000,00	550 500,00		0,00	1 480 000,00
2020	DA04	D10	Despesa com passivos financeiros		M	0,00	147 500,00		0,00	-273 000,00
2020	DA04	D10	Despesa com passivos financeiros		P	1 350 000,00	403 000,00		0,00	1 753 000,00
2020	DA05		Total da Despesa		P/M	7 276 336,00	2 445 849,40		0,00	6 481 325,79

O Contabilista Certificado

*Helena Reis*

Em 23 de abril de 2021

**Helena Maria Valente Reis**

NIF: 199 333 939

Contabilista Certificada n.º 60370

TLMV: 964 534 148

Rua Cons. Terra Pinheiro, n.º 16

9900-037 Horta

helenar@helenareis.pt

O Órgão de Gestão

Em 23 de abril de 2021

*Helena Reis*

*Helena Reis*



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – Azorina, S. A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 18.210.031 euros e um total de fundos próprios de 9.379.224 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 831.659 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na sessão “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – Azorina, S. A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, não obstante, conforme referido na nota 17 do anexo, o Governo Regional dos Açores, único acionista da Azorina, prever a sua extinção na sequência da reformulação do Setor Público Empresarial Regional. Não estão reconhecidos ou divulgados os eventuais riscos e contingências que daí possam advir. Por esse motivo não estamos em condições de nos pronunciar sobre os possíveis efeitos que estes provocariam nas demonstrações financeiras. Esta matéria constitui-se como uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;





- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório e contas com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 6.056.712 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 5.841.309 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

29 de abril de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exmo. Senhor Acionista,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação dos resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O relatório do Conselho de Administração descreve pormenorizadamente as atividades da Azorina durante o exercício de 2020 que são essencialmente a promoção e apoio à gestão integrada das áreas protegidas terrestres e marinhas, valorizando os recursos naturais e paisagísticos e a biodiversidade e geodiversidade do arquipélago dos Açores, nomeadamente na realização de projetos e ações destinados a proteger a biodiversidade, a geodiversidade e os recursos ambientais, a adoção de medidas de gestão do território, construção e exploração de infraestruturas destinadas à recolha, transferência, valorização e destino final de resíduos, águas residuais e seus derivados, educação e formação dos cidadãos em matéria de ambiente, construção, exploração e manutenção de infraestruturas necessárias à conservação, proteção e valorização do ambiente e promoção, desenvolvimento e exploração da fileira florestal.

No âmbito das suas atribuições, a Azorina pode desenvolver outras atividades acessórias: promover estudos, implementar e desenvolver ações e projetos no âmbito dos planos especiais de ordenamento do território, bem como noutras ações e projetos que se destinem à proteção e valorização ambiental da área de intervenção e que se revelem importantes para a proteção das zonas abrangidas.

**1. SÍNTESE DA AÇÃO DESENVOLVIDA**

De acordo com o disposto nos artigos 420º e 421º do Código das Sociedades Comerciais e artigo 19.º do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2010/A republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2014/A e no desempenho das nossas funções:

- Acompanhamos regularmente a evolução dos negócios da Azorina;

- Verificamos a regularidade dos livros e registos contabilísticos e respetiva documentação;
- Vigiamos pela observância da lei e do contrato da sociedade e tomámos conhecimento dos atos da Administração.
- Analisamos o relatório de gestão e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo naquela data, compreendendo estas o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo anexo.
- Reunimos com Conselho de Administração de forma a recolher e prestar informações e esclarecimentos sobre a verificação e análise efetuada;
- Reunimos com os serviços de contabilidade da Sociedade, de forma a recolher e prestar informações e esclarecimentos sobre a verificação e análise efetuada.

A Certificação Legal das Contas que faz parte integrante deste Relatório, e aqui se dá como reproduzida, faz referência à limitação decorrente da decisão, pelo Governo Regional dos Açores, acionista único da Azorina, da extinção da empresa. Neste momento não é possível antever e quantificar as eventuais contingências decorrentes da impossibilidade superveniente do cumprimento de posições contratuais, nomeadamente dos projetos em curso e pessoal.

## **2. ORIENTAÇÕES LEGAIS E TUTELARES VIGENTES PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO**

O relatório do Conselho de Administração descreve o governo da sociedade, bem como algumas das exigências estabelecidas no Art. 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2011/A que estabelece as disposições aplicáveis às empresas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores.

A Resolução do Conselho do Governo n.º 117/2017 de 27 de outubro de 2017, aprova as orientações estratégicas globais e específicas de gestão, destinados à generalidade das empresas públicas regionais, com o objetivo de potenciar a eficácia da gestão dos ativos públicos.

Dado a alteração que tem ocorrido no número de espaços comerciais, o redimensionamento da atividade para a procura turística dos Açores, a execução e dimensão dos proje-

tos em curso e a redução de atividade decorrente da pandemia do SARS-COV-2, tornam os dados contabilísticos não comparáveis entre os vários anos. Por este facto não é possível qualquer apreciação global sobre o efeito das orientações de gestão para a contenção de gastos.

### **3. DESEMPENHO E CONCLUSÕES**

A empresa continuou a sua atividade na gestão da rede de centros ambientais e ecotecas dos Açores e da fileira florestal da Região Autónoma. A apresentação da atividade está bastante desenvolvida no relatório e contas.

Os projetos mais significativos, são o LIFE Vidália - Valorização e Inovação dirigidos à Azorina e Lotus nas Ilhas Açorianas, o projeto LIFE - IP Azores Natura: Active protection and integrated management of Natura 2000 Network in Azores e o projeto LIFE - Beetles: Bringing Environmental and Ecological Threats Lower to Endangered Species.

A pandemia causada pelo SARS-COV-2 afetou significativamente a atividade da Azorina, dado que tornou impossível a realização de algumas atividades planeadas e pela importância do turismo na obtenção de receitas próprias, que diminuíram € 1 100 000, face ao ano anterior.

Quanto ao endividamento bancário, fixou-se por valores ligeiramente acima do valor de 2019. Em 2020 foi contraído novo empréstimo no valor de € 900 000,00, pelo prazo de 10 anos e com carência de capital de 1 ano, que permitiu a substituição de outro financiamento, reduzindo os encargos financeiros com o mesmo.

Não nos pronunciámos sobre o Plano Estratégico Plurianual 2019/2020 e não nos pronunciámos sobre o Orçamento para o exercício de 2020. Não temos conhecimento que outro organismo de supervisão o tenha feito.

Face ao reconhecimento de parte significativa dos contratos programa como receitas de capital, a Azorina apresenta um saldo orçamental corrente de € -2 627 643,41 que contrasta com o saldo orçamental de capital de € 2 674 888,08, conduzindo, no final, a um saldo orçamental primário de € 152 012,01 e saldo global de € 47 254,00. Embora a preocupação resida na obtenção de um saldo positivo, recomendamos que seja reanalisada a classifica-

ção das receitas correntes e de capital, tornando igualmente esta informação mais próxima do relatado pela contabilidade financeira.

O facto de ser uma Entidade Pública Reclassificada coloca-a na condição de ter que cumprir simultaneamente exigências de natureza pública e privada.

Ao nível contabilístico acarretou a exigência de implementação de um sistema de contabilidade orçamental. Recomendamos a revisão iterativa do sistema existente.

Importará avançar para a definição de uma estrutura conceptual de contabilidade de gestão, adequada aos seus serviços e que aperfeiçoe a produção de informação útil à tomada de decisão.

Os serviços de auditoria interna também deverão ser cabalmente implementados.

#### 4. PARECER

Como resultado das informações recebidas e das verificações efetuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2020, bem como a proposta de aplicação dos resultados.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento à Administração e aos serviços com quem contactamos em especial aos serviços administrativos, contabilísticos e financeiros pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

29 de abril de 2021

O Fiscal Único,

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda.



Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)

(SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400)